

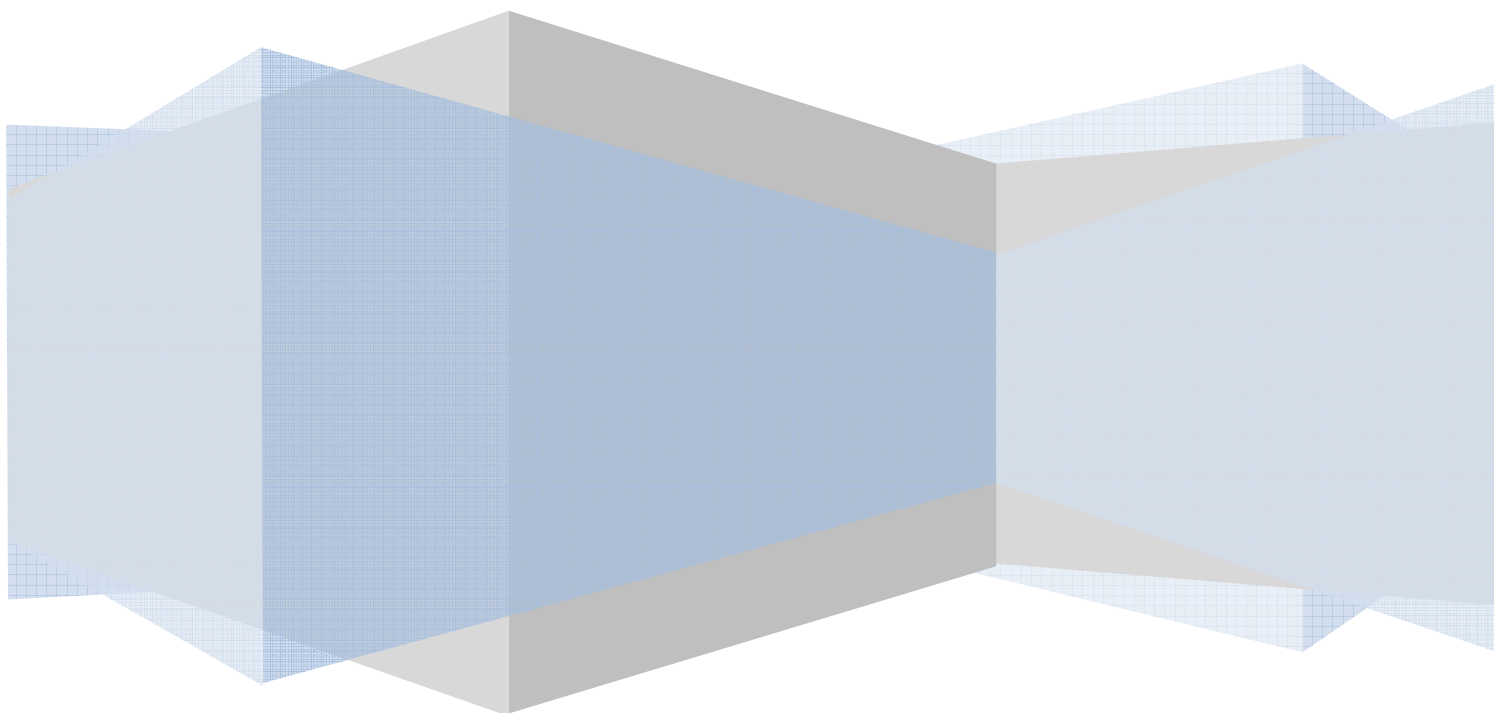


CURSO DE CAPACITAÇÃO DE PROFESSORES DA EBP

AD PLENITUDE DA FE

SITE: ebdplenitudedafe.blogspot.com

E-MAIL: ebd@plenitudedafe.com.br



Pertence a: _____

ÍNDICE

Introdução	1
Panorama Geral da EBD	2
Bases Bíblicas do Ensino	5
Estrutura Organizacional da EBD	5
O Professor da EBD	7
Conselhos ao Professor da EBD	13
Considerações Imp. para Classe de Jovens/JVP	15
Planejamento da Aula – Classe Adultos/JVP	16
Questões a Considerar	21
Trabalho de Conclusão – Classe Adultos/JVP	22
EBD para Adolescentes	23
Conhecendo os Alunos Adolescentes/TEEN	24
O Ensino Bíblico para Adolescentes	27
Preparando a Aula da Classe Teen	28
EBD para Crianças	35
O Uso do Material Kids	42
Trabalho de Conclusão Kids	43
Auto-Avaliação no Ensino da EBD	44
Avaliação da Aula	46
Referências	47
Anotações	48

INTRODUÇÃO



A Escola Dominical nasceu por uma necessidade, por meio de um homem que, compadecido com as crianças marginalizadas de sua cidade, quis dar-lhes um novo e promissor horizonte. Como ficar insensível ante a situação daqueles meninos e meninas que, sem rumo, perambulavam pelas ruas de Gloucester? Nesta Cidade, localizada no Sul da Inglaterra, a delinquência infantil era um problema que parecia insolúvel. Aqueles menores achavam-se sempre envolvidos em diversos delitos. Nesse momento tão difícil, o jornalista episcopal Robert Raikes sai pelas ruas da cidade a convidar os pequenos transgressores a que se reunissem todos os domingos para aprender a Palavra de Deus. Juntamente com o ensino religioso, Raikes ensinava várias matérias seculares: matemática, história e língua inglesa.



No Brasil, os missionários escoceses Robert e Sara Kalley são considerados os fundadores de nossa Escola Dominical. Em 19 de agosto de 1855, na cidade imperial de Petrópolis, no Rio de Janeiro, eles dirigiram a primeira Escola Dominical em terras brasileiras. Sua audiência não era grande; apenas cinco crianças assistiram àquela aula. Mas foi suficiente para que seu trabalho florescesse e alcançasse os lugares mais retirados de nosso país. Hoje, no local onde funcionou a primeira Escola Dominical do Brasil, acha-se instalado um colégio. Mas ainda é possível ver o memorial que registra este tão singular momento do ensino da Palavra de Deus em nossa pátria.



A Escola Bíblica Dominical continua sendo um excelente instrumento de preparação do povo de Deus em sua Palavra. A fim de cumprir o ministério de ensino contido em Mateus 28:20, a A.D Plenitude da Fé optou por valorizar e implantar Escola Bíblica Dominical, estabelecendo-a em todas as suas igrejas como programa permanente de ensino de seus membros. A EBP - Escola Bíblica Plenitude foi oficialmente estabelecida nas Igrejas A.D Plenitude da Fé em janeiro de 2010.

EBP - ESCOLA BÍBLICA PLENITUDE

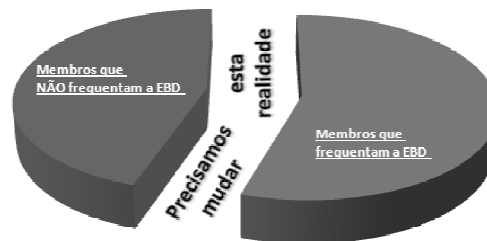
PANORAMA GERAL DA EBD

O ministério da educação cristã está associado com o ensino da Palavra de Deus no seio da igreja. Deste modo, é preciso que se tenham obreiros devidamente preparados e treinados para o exercício deste ministério. Muitas igrejas não têm dado o devido apoio àqueles que têm se dedicado a Educação Cristã, contudo tem incorrido em uma falta grave, que é estar omissa as necessidades espirituais de seus membros.

Nos primeiros dois séculos da era cristã, a Igreja obedeceu a ordem de ensinar. Porém, do terceiro século em diante, a Igreja cresceu muito e a obra de educação cristã não acompanhou este crescimento. Milhares de pessoas foram batizadas sem instruções. Daí muitas práticas erradas entraram no cristianismo. Isto perdurou até o século XVI, quando os reformadores Lutero e Calvino reintroduziram o ensino bíblico ao povo. Na Alemanha, Lutero enfatizou que cada cristão tivesse a Bíblia em sua própria língua para poder ler as Escrituras por si mesmo. Traduziu a Bíblia latina para o alemão. Depois, escreveu dois livros de instrução cristã: um para adultos e outro para crianças. Calvino fundou, em Genebra, uma Faculdade Evangélica de Teologia. No século XVII, Robert Raikes começou a levar as crianças a sua casa aos domingos, ensinando-as a ler e escrever tendo a Bíblia como texto, nesta ocasião foi modestamente criado a Escola Bíblica Dominical.

A Escola Bíblica Dominical tem como meta fundamental o ensino da Palavra de Deus. Por isso consideramos que seja um departamento imprescindível para o desenvolvimento espiritual dos filhos de Deus. Contudo há muito descaso por parte de muitos membros da igreja. Mesmo nas igrejas onde é dada a devida atenção ao tema, nota-se a preocupação dos líderes com o esvaziamento e a falta de compromisso de seus membros na escola bíblica. Alguns grupos têm conclamado congressos e simpósios para tratar do assunto, a fim de promoverem a necessária melhora neste departamento tão importante.

A freqüência à Escola Bíblica tem caído muito nos últimos anos, percebe-se que do total de membros de uma igreja apenas 50 a 60% são freqüentadores. Devemos reconhecer que este é um problema real e que deve ser combatido com compromisso em ensinar a Palavra de Deus com dedicação e qualidade no ensino. Precisamos motivar todos os membros da igreja e comunidade vizinha a buscarem o conhecimento na Palavra de Deus. Devemos dar prioridade ao ensino bíblico em nossas igrejas.



A EBD - Escola Bíblica Dominical é uma importante reunião que ocorre geralmente nos domingos de manhã em todas as igrejas evangélicas. A EBD, como é conhecida, tem como finalidade proporcionar um ambiente colaborativo para o estudo da Palavra de Deus, de

EBP - ESCOLA BÍBLICA PLENITUDE

modo a promover a Evangelização - alcançar almas para Cristo por meio do ensino da Palavra de Deus (Mc 16:15); a Santificação - Ensinar os fiéis a viverem de acordo com os princípios bíblicos e visão do Ministério (Mt 28:20); o Serviço - Preparar e incentivar os membros a servir ao Senhor de diferentes formas: evangelizando, apoiando os enfermos e necessitados, contribuindo e exercendo atividades diversas na igreja que freqüenta. Na EBD, pastores, professores, teólogos, pedagogos e alunos discutem todos os assuntos contidos na Bíblia o que tornam claras questões aparentemente difíceis de entender.

Um currículo é um conjunto de assuntos que constitui um curso de estudos, planejado e adaptado às idades e necessidades dos alunos. Enfim, é um meio educacional para atingir os objetivos de ensino. Neste caso, ensino da Palavra de Deus.

CURRÍCULO DE EBD

Cada igreja adota um modelo mais adequado às necessidades da sua comunidade. Na Assembléia de Deus, por exemplo, há diversas faixas etárias e cada uma tem um currículo específico.

O programa de disciplinas das EBD é geralmente determinado pelo departamento de educação e pode envolver estudo sistemático de livros bíblicos, bem como fundamentos doutrinários ou temas relacionados com grupos específicos, como classes para casais, para adolescentes, para novos convertidos, entre outros; sempre baseados em fundamentos bíblicos.

EVOLUÇÃO NO CURRÍCULO E NOS MÉTODOS

No início da Escola Dominical, ensinava-se às crianças a ler e a escrever, e então a Bíblia lhes era ensinada com proveito. Essa função foi sendo abandonada, à medida que as escolas públicas se foram ocupando da alfabetização. Assim, a Bíblia tornou-se, virtualmente, o único material exposto na Escola Dominical. Ao longo dos anos a educação religiosa tem assumido um escopo mais amplo, isso tem feito a Escola Dominical tornar-se mais especializada. Várias denominações têm uma literatura especial (revistas), bem como alguma forma de apresentação sistemática de estudos bíblicos. Em algumas escolas também são debatidos temas seculares sob a ótica doutrinária de cada denominação.

Os métodos didáticos utilizados são os comuns a outras práticas educativas: de acordo com a faixa etária da classe são utilizados elementos como vídeo, cartazes, música, além das revistas com 13 ou mais lições que giram em torno de um tema central e que são utilizadas

EBP - ESCOLA BÍBLICA PLENITUDE

em praticamente todas as escolas dominicais, sendo geralmente produzidas por uma editora vinculada à própria denominação.

DOIS GRUPOS DE PESSOAS IMPORTANTÍSSIMOS NA EBD:

- 1) Alunos (o mais importante)
- 2) Professores

Nós, os líderes da EBD, estamos a serviço destes dois grupos de pessoas!

DUAS BASES IMPRESCINDÍVEIS DA EBD:

- 1) A Bíblia
- 2) Um intenso amor pelas almas

SETE CONDIÇÕES PARA UMA EBD IDEAL:

- 1) Líderes convictos que o ensino bíblico é útil (2 Tm 3.16-17)
- 2) Apoio do Pastor/demais líderes da igreja
- 3) Apoio da Congregação
- 4) Professores treinados e motivados
- 5) Local adequado para ensino
- 6) Um programa de ensino bíblico, regularmente ministrado
- 7) Priorizar o aluno

VISÃO DOS VERDADEIROS LÍDERES DA EBD:

- 1) A Bíblia é a Palavra de Deus, viva e eficaz para mudar vidas
- 2) Trabalhamos com pessoas (alunos e professores), elas são mais importantes do que os métodos, a disciplina, etc.
- 3) Somos servos, chamados por Deus para servir através da EBD
- 4) No domingo, estaremos presentes na EBD. Só faltaremos se estivermos doentes ou tivermos absoluta necessidade!
- 5) Zelo e amor. Evitaremos assumir outros compromissos que atrapalhem este ministério. Dedicaremos tempo a este ministério
- 6) Nosso exemplo é muito importante
- 7) Qualquer mérito pelo serviço bem realizado é de Cristo

EBP - ESCOLA BÍBLICA PLENITUDE

RECURSOS DA EBD:

- 1) Professores motivados e bem treinados
- 2) Um currículo bíblico
- 3) Materiais adequados (mapas, quadros, apostilas, etc.)
- 4) Uma biblioteca
- 5) Salas de aulas para divisão das classes por faixas etárias

BASES BÍBLICAS DO ENSINO



A palavra **ensinar** é repetido mais de 200 vezes na Bíblia. (Dt 4: 1, 2, 5 e 10; Dt 6:1; Ed 7:10; Sl 132:12). O próprio ministério de Jesus foi, em grande parte, voltado ao ensino: Mateus 5.2, 7.29, 9.35, 11:1; 21:23; Marcos 4:1; 6:2 Lucas 4.15, etc.

Especificamente, o ensino foi ordenado por Cristo em Mateus 28:19-20. A "Grande Comissão" dada à Igreja não envolve apenas a proclamação das boas novas (evangelismo). Os ensinamentos (doutrinas) precisam ser apresentados ao povo, para edificação e afastamento das heresias (erros): Romanos 15.4, Colossenses 1.28, 1 Timóteo 4.11.

Os primeiros cristãos foram zelosos no ensino: Atos 5:25 e 42; Romanos 7:12.

As bênçãos decorrentes do ensino da Palavra de Deus são expressas em João 5.39, Romanos 15.4, Salmo 119.105, 2 Timóteo 3.14-17, Apocalipse 1.3.

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA EBD

CONCEITOS:

Organização: ato de organizar, reunir sob uma direção lógica os melhores dons e talentos, com objetivos específicos.

Funções: atribuição individual ou a equipes de determinadas tarefas. Exemplo: Secretário, Tesoureiro, Professor da EBD, etc.



EBP - ESCOLA BÍBLICA PLENITUDE

Porque precisamos de uma estrutura organizacional na EBD? As estruturas, formadas por pessoas e recursos, ajudam a manter e alcançar os objetivos.

A organização tem fundamentos bíblicos? Sim. Exemplos: Moisés constituiu uma equipe de juízes (Ex 18:13-26); no templo, havia cargos, como levitas cantores e sacerdotes (Nm 3:6-10); entre os 12 apóstolos, 1 era tesoureiro (Jo 12:6); na igreja primitiva, havia ordem na assistência a viúvas (At 6:1-6); a necessidade de ordem no culto (1 Co 14:26-33); etc.

A EBD EXIGE UMA COORDENAÇÃO ENTRE RECURSOS HUMANOS (PESSOAS) E MATERIAIS

Por recursos humanos, entende-se não só as pessoas para execução das tarefas, mas também suas idéias e experiências aplicadas à melhoria do ensino, acima de tudo, seu tempo e disponibilidade como executores desta nobre tarefa. O verdadeiro líder passa pelo menos 50% de seu tempo junto com a equipe ou se comunicando com ela, principalmente escutando.

Por recursos materiais, entende-se o conjunto de condições físicas para que o ensino seja ministrado de forma adequada (material didático, recursos audiovisuais, instalações, etc.).

ESTRUTURA DA EBD

A EBP deve ser estruturada, considerando o espaço físico da igreja, o número de obreiros e o número de membros para definição das classes, contudo, como estrutura mínima para nossas igrejas, é recomendável a criação de no mínimo três classes de ensino, sendo elas: 1. Classe de Adultos/Jovens; 2. Classe de Adolescentes; 3. Classe de Crianças. Na medida do possível separar o grupo de jovens da classe de Adultos/Jovens, criando uma classe de Jovens.

A base de ensino das classes da EBP será a Bíblia Sagrada, a Revista de Lições Bíblicas pré-estabelecida pela Diretoria Geral da EBP.

COORDENAÇÃO DA EBD (EBP)

Como estrutura mínima de coordenadores da EBP recomenda-se o seguinte:



- Superintendente da EBD (Pastor ou Obreiro designado) – 1 pessoa
- Secretário da EBD (Obreiro, aluno designado) – 1 pessoa
- Professor da EBD (Pastor, Obreiro designado ou Líder de Ministério)

EBP - ESCOLA BÍBLICA PLENITUDE

Obs.: Importante que se tenha pelo menos dois professores por classe. Assim como os líderes dos diversos ministérios serem professores de seus grupos na EBP.

As classes da EBP podem ser divididas da seguinte forma:

- Uma classe de **Crianças** com idade de **03 a 08 anos**.
- Uma classe de **Adolescentes** com idade de **09 a 14 anos**.
- Uma classe de **Jovens** a partir de **15 a 17 anos, e maior não casado**.
- Uma classe de **Adultos** a partir de **18 anos**.

Obs.: Para estruturação das classes deverá ser considerado os recursos materiais e pessoais disponíveis na filial.

A identificação das classes seguirá os nomes dos ministérios existentes:



- A classe da EBP de **crianças** é chamada de **Classe KIDS**.
- A classe da EBP de **adolescentes** é chamada de **Classe TEEN**.
- A classe da EBP de **jovens** é chamada de **Classe JVP**.
- A classe da EBP de **adultos/jovens** é chamada de **Classe de ADULTOS**.

Nota: As igrejas que comportarem mais classes poderão dividir os alunos de forma mais adequada, por exemplo:

- Classe de **crianças** de **03 a 07 anos** e 11 meses
- Classe de **Juniores** de **08 a 10 anos** e 11 meses
- Classe **Adolescentes** de **11 a 14 anos** e 11 meses
- Uma classe de **Jovens** de **15 a 18 anos**, ou **solteiros (as)** que queiram participar.
- Uma classe de **Adultos** acima de **19 anos**, ou **casados (as)** que queiram participar.
- Uma classe de **Discipulado** (**novos convertidos de todas as idades**)

O PROFESSOR DA EBD



O professor da Escola Bíblica Dominical deve estar preparado para o exercício de uma das mais nobres virtudes do ser humano em todo o tempo, que é o de ensinar. Para o bom desempenho do professor da Escola Bíblica Dominical é preciso que ele esteja preparado para ensinar, pronto para discipular, e pronto a exercer a liderança no grupo.

O PREPARO BÍBLICO-ESPIRITUAL (1 Tm 2.15)

EBP - ESCOLA BÍBLICA PLENITUDE

1. APRESENTADO-SE A DEUS . “Procura apresentar-te a Deus...” (v.2). Tudo o que fazemos deve ser como para Deus e não aos homens (Cl 3.23).

2. “COMO OBREIRO APROVADO, QUE NÃO TEM DE QUE SE ENVERGONHAR” O professor da EBD é um obreiro a serviço do ensino na Casa do Senhor.

Precisa ser aprovado:

- No testemunho pessoal (1 Tm 4.16; 2 Tm 4.5)
- Na vida familiar (Sl 128.1)
- Na vida social (Mt 5.16)
- Na igreja (Ec 5.1,2)



Tiago adverte que muitos não queiram ser mestres (professores), visto que “receberemos mais duro juízo” (Tg 3.1).

3. “QUE MANEJA BEM A PALAVRA DA VERDADE”.

Este é um ponto fundamental. Um obreiro que evangeliza como Timóteo, precisa saber manejar a Palavra. Um obreiro que ensina precisa mais ainda desse manejo. Quem ensina é professor, é mestre. “Deus deu uns para apóstolos....e outros para pastores e doutores” (Ef 4.11). Para ter esse manejo, é preciso que o professor tenha certos cuidados:

- Seja um leitor persistente e estudioso da Bíblia (1 Tm 4.13)
- Seja dedicado ao ensino (Rm 12.7b).
- Seja um leitor de bons livros de estudo bíblico (2 Tm 4.13).
- Procure conhecer versões variadas da Bíblia, principalmente as de estudo bíblico (Bíblia de Estudo Pentecostal (CPAD); Thompson (Ed. VIDA).
- Utilize dicionários, concordâncias e enciclopédias bíblicas.
- Seja um leitor de revistas, jornais, e periódicos (evangélicos e seculares).

O PREPARO TEOLÓGICO

Embora não seja indispensável, seria interessante que o professor da EBD, tendo condições, fizesse um Curso Teológico. Nele, não se faz um excelente professor da EBD, pois este é feito por Deus, contudo, o curso dá uma visão ampla do estudo sistemático da Palavra de Deus, a partir da Teologia Sistemática e suas divisões; da Hermenêutica, da Homilética, da História da Igreja, da Geografia Bíblica, Ética Pastoral, Didática, Psicologia, etc...

A Bíblia diz: “Examinai tudo. Retende o bem...” (1 Ts 5. 21).

EBP - ESCOLA BÍBLICA PLENITUDE

O PREPARO DIDÁTICO DO PROFESSOR DA EBD

CONCEITOS

1. DIDÁTICA. "A técnica de dirigir e orientar a aprendizagem; técnica de ensino"; "O estudo desta técnica". (Dic. Aurélio). "É a ciência, a arte e a técnica de ensinar". Como ciência, baseia-se em princípios científicos, chamados de "leis do ensino"; como arte, envolve a prática e a habilidade em comunicar conhecimentos; como técnica, utiliza métodos e recursos que facilitam o processo ensino-aprendizagem.

2. ENSINAR. "Ensinar não é somente uma ciência, mas, também, uma arte. O professor é mais um artista do que um cientista".

3. EDUCAÇÃO. "Podemos dizer que a educação é um processo contínuo de desenvolvimento e aperfeiçoamento da vida". Há dois conceitos de educação: "Primeiro, o desenvolvimento das capacidades; Segundo, a aquisição de experiência". "É a arte de exercitar e a arte de ensinar". Com isso, o resultado esperado é "uma personalidade bem desenvolvida física, intelectual e moralmente, com recursos tais que tornem a vida útil e feliz, e habilitem o indivíduo a continuar aprendendo através de todas as atividades da vida".

4. EDUCAÇÃO CRISTÃ. É o processo de ensino-aprendizagem proporcionado por Deus, através de sua Palavra, pelo Poder do Espírito Santo, transmitindo valores e princípios divinos. É diferente da educação secular, que só transmite instruções e conhecimentos, deixando de lado os valores éticos, morais e espirituais. Por isso, a base da Educação Cristã é a Bíblia Sagrada. O professor da EBD tem grande responsabilidade, na sua tarefa, de contribuir para a educação de tantas vidas que se colocam, na classe, para ouvi-lo.

5. EDUCAÇÃO RELIGIOSA. "...é um programa de ensino bíblico, cuja finalidade visa à integração da pessoa na igreja, seu desenvolvimento espiritual e maturidade cristã". A educação religiosa é desenvolvida:

- NA IGREJA (No ministério pastoral)
- NA ESCOLA DOMINICAL
- NO LAR (Culto Doméstico, atitudes, exemplo dos pais, etc.)

6. PEDAGOGIA. "Teoria e ciência da educação e do ensino; conjunto de doutrinas, princípios e métodos de educação e instrução que tendem a um objetivo prático. "...é a arte e ciência de ensinar e educar". Enquanto a Didática (prática) se volta para o ensino propriamente dito, a pedagogia volta-se para a Educação (Ciência, doutrina).

EBP - ESCOLA BÍBLICA PLENITUDE

Pode-se dizer que o ESTUDO DA DIDÁTICA envolve todo o processo do ensino-aprendizagem. Nele, estudam-se o Planejamento do Ensino, a definição de objetivos, métodos e técnicas, meios auxiliares de ensino, avaliação, etc...

O PAPEL DO PROFESSOR NAS IGREJAS

Sendo a Didática a arte e a técnica de transmitir o ensino ou os conhecimentos, o professor tem papel fundamental, no sentido de "estimular, dirigir e auxiliar a aprendizagem. O Professor cristão deve ser um instrumento nas mãos do Espírito Santo, para transmitir a Palavra de Deus. Jesus disse: "Portanto, ide, ensinai todas as nações, batizando-as em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo" (Mt 19.28).

O professor cristão deve ser *amigo*, procurando relacionar-se bem com os alunos; deve ser *intérprete*, traduzindo para os alunos aquilo que lhes é ensinado; *planejador*, procurando adaptar as lições, os currículos às necessidades dos alunos; *aprendiz*, estando disposto a colocar-se no lugar dos que querem sempre aprender mais para ensinar melhor.

Além disso, o professor cristão deve ser um EXEMPLO para seus alunos. "Assim falai, assim procedei..." (Tg 2.12). Na escola secular, o professor pode ser um mero transmissor de conhecimentos. Na Igreja, é diferente. O professor tem que ser didático e exemplar.

ATITUDES DO PROFESSOR DA EBD

O professor, na igreja, precisa ser "...APTO PARA ENSINAR" (2 Tm 2.24), precisa ser uma pessoa DEDICADA AO ENSINO (Rm 12.7) e, como OBREIRO, precisa apresentar-se "...a Deus aprovado, como obreiro que não tem de que se envergonhar, que maneja bem a Palavra da verdade" (2 Tm 2.15).

- 1) Orientador das mentes e vidas dos alunos;
- 2) Entusiasmado, sincero, humano e otimista;
- 3) Atualizado, não só em termos do que ensina, mas de outras áreas;
- 4) Não fugir do assunto da lição, contando "testemunhos" ou histórias não planejadas para passar o tempo;
- 5) Enriquecer a lição com fatos novos;
- 6) Não ler simplesmente a lição diante da classe; seguir o roteiro, comentando e dando oportunidade aos alunos para se expressarem;



EBP - ESCOLA BÍBLICA PLENITUDE

- 7) Não confiar no improviso; deve ler e PREPARAR a lição com antecedência, conferindo com a Bíblia.
- 8) Pontual e assíduo, para não decepcionar os alunos;
- 9) Ao final de cada aula, sempre fazer a avaliação (perguntas, testes, etc..)

COMO O PROFESSOR DEVE VER O ALUNO

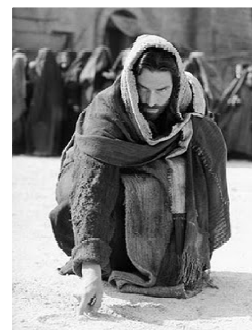
Nas igrejas, é comum o ensino tradicional em que o ALUNO NÃO É O CENTRO do ensino. É por isso que muitos alunos iniciam o ano na Escola Dominical, mas, 3 meses depois, não vão mais à EBD.

É importante que o professor entenda que é um instrumento de Deus a serviço da formação espiritual dos alunos. Estes devem ser o alvo do ensino, e não o professor.

O EXEMPLO DE JESUS COMO MESTRE (PROFESSOR)

O Mestre Divino deixou-nos os seguintes exemplos:

- 1) Conhecia a matéria que ensinava (Lc 24.27);
- 2) Conhecia seus alunos (Mt 13; Lc 15.8-10; Jo 21);
- 3) Reconhecia o que havia de bom em seus alunos (Jo 1.47);
- 4) Ensinava verdades bíblicas de modo simples e claro (Lc 5.17-26; Jo 14.6);
- 5) Variava o método de ensino conforme a ocasião e o tipo de ouvintes, como se pode ver a seguir:
 - a) Lições práticas (Jo 4.1-42) - falou da água para atrair a mulher samaritana;
 - b) Pontos de contato (Jo 1.35-51): o relacionamento entre André, João, Pedro, Filipe e Natanael;
 - c) Solução de problemas (Mt 22.15-21). Pediu uma moeda e questionou os deveres para com Deus e as autoridades.
 - d) Técnica de perguntas. Jesus fez mais de cem perguntas para levar as pessoas a entender sua mensagem.
 - e) Parábolas. O Mestre utilizou grandemente o recurso das parábolas para evidenciar as verdades eternas.
 - f) Oportunidades (Mt 26.17-30; Jo 13.1-20). Ele aproveitou a ocasião da Páscoa, e lavou os pés dos discípulos para ensinar sobre sua morte e sobre a humildade do servo.



EBP - ESCOLA BÍBLICA PLENITUDE

g) Trabalho em grupo (Mt 5 a 7; Jo 14 a 17). Tanto pregava a grandes grupos (as multidões) como a pequenos grupos (os discípulos); na casa de Lázaro, Marta e Maria, etc.

h) Ele levava o discípulo a aprender a resolver problemas. Na multiplicação dos pães, Ele disse: "Dai-lhes vós de comer..." (Lc 9.13a). Ele não trabalhava só. Valorizava o GRUPO. Formou um grupo de 12 discípulos para fazer o trabalho com Ele. Incentivava os discípulos a praticar o aprendizado. Enviou 12, de dois em dois; depois, enviou 70, de dois em dois.

COMUNICAÇÃO E APRENDIZADO

Os estilos de aprendizagem utilizam 03 formas de percepção de informações e são elas:

- Visual: faz uso da visão como meio de obter e reter as informações;
- Auditivo: vale-se da audição para absorver informações e;
- Cinestésico: aproveita-se dos sentidos relacionados ao movimento para guardar informações.

Cada indivíduo, em regra, tem predominância em um destes (predominância, e não totalidade). Conhecer-se e Identificar qual o estilo de aprendizagem predominante em seus alunos auxiliará e muito nos estudos.

QUAL É SEU ESTILO DE APRENDIZAGEM			
Apesar de o ser humano ter habilidade para aprender pelos sistemas auditivo, visual e cinestésico de maneira combinada, há pessoas que utilizam um deles de forma predominante.			
	VISUAL	AUDITIVO	CINESTÉSICO
Como você aprende	· Vendo, sendo capaz de fazer uma imagem imediata do que está recebendo como informação	· Ouvindo, sendo capaz de "montar" uma história com a informação que está recebendo	· Fazendo ou executando, sendo capaz de guiar-se pela experiência motora
O que distrai sua atenção	· Estímulos visuais em demasia ou conflitantes. Grande número de informações recebidas	· Ruídos de fundo. Estímulos auditivos dados rapidamente para serem "convertidos" em informações auditivas	· Estímulos conflitantes visuais e/ou auditivos. Ser impedido de mover-se ou de fazer algo
Processamento de informação	· Tende a devanear quando está pensando. Pensa em ritmo rápido	· Os olhos tendem a ficar fixos quando está pensando. Seus "pensamentos" ocorrem em uma velocidade moderada	· Pessoas que tendem a olhar para baixo quando estão pensando. Seus pensamentos ocorrem em um ritmo mais lento
Como você interage com o ambiente	· Verifica sempre o que está acontecendo ao seu redor	· Ouve o que está sendo dito a sua volta e não parece consciente de modificações no plano visual	· Mais focalizado em si, bastante consciente do clima que o circunda; não parece consciente da atividade visual
Estilos de organização	· A percepção é global; percebe o todo e, se necessário, decompõe em partes a percepção inicial	· Organizados; dependem de informações detalhadas e de instruções passo a passo · São orientados pela linguagem · Repetem para si o que devem memorizar	· Organização gradual, criativa e divergente. Não há modelos definidos e estatísticos para aprendizagem · Chega a conclusões diferentes da maioria

Fonte: Livro "Processamento Auditivo: Fundamentos e Terapias", de Ana Maria Alvarez, Editora Lovise

EBP - ESCOLA BÍBLICA PLENITUDE

Estudiosos afirmam que a aprendizagem ocorre por meio dos cinco sentidos:

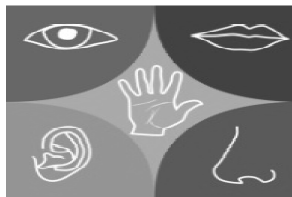
Visão - 83%

Audição - 11%

Olfato - 3,5 %

Tato - 1,5%

Paladar - 1%



A aprendizagem é mais objetiva quando um aluno usa mais de um sentido ao mesmo tempo:

Experiência	Depois de 3 horas	Depois de 3 dias
Se ouviu	Retêm 70 %	Retêm 10%
Se viu	Retêm 72%	Retêm 20%
Se ouviu e viu	Retêm 85%	Retêm 65%

Tendo isto em mente o professor deve:

1. **Encorajar o aluno a compreender-se a si mesmo.** Entender qual o seu estilo de aprendizagem, como prefere aprender.
2. **Usar uma variedade de métodos.** Temos alunos diferentes.
3. **Criar um ambiente em que há colaboração.** Incentivar a participação sem perder o controle do tema que está a ser apresentado.

CONSELHOS AOS PROFESSORES DA EBD

- a) Professor seja o exemplo! Mostre para os alunos o seu compromisso com Deus e para com sua obra, sendo uma pessoa obediente à Palavra. "...torna-te padrão dos fiéis, na palavra, no procedimento, no amor, na fé, na pureza"(I Tm 4:12b).
- b) Tenha prazer em ler e meditar na Palavra, pois esta é a maneira de se conhecer as Escrituras e ouvir a voz de Deus. "Antes tem o seu prazer na lei do SENHOR, e na sua lei medita de dia e de noite" (Sl 1:2).
- c) Questione a si mesmo: dentro da lição proposta, o que meu aluno precisa aprender? A resposta será o conteúdo da aula.
- d) Estude muito bem o conteúdo estabelecido. Pesquise, consulte a bibliografia. "...se é ensinar, haja dedicação ao ensino" (Rm 12:7).
- e) Determine os objetivos da sua aula e lembre-se: eles são direcionados ao aluno.

EBP - ESCOLA BÍBLICA PLENITUDE



- f) Faça sempre seu plano de aula. Ele será seu roteiro e guia.
- g) Conheça seus alunos. Fale a língua deles. "E dizia: O reino de Deus é assim como se um homem lançasse semente à terra..." (Mc 4:26).
- h) Seja pontual. Chegue à sala a tempo de preparar seus materiais didáticos e aguardar a chegada dos alunos. Eles merecem seu carinho e atenção e assim você exercita a disciplina.
- i) Procure fazer uma atividade inicial. Ela irá despertar o interesse do aluno para a aula.
- j) Deixe claro para os alunos qual o assunto do estudo do dia. Eles precisam se preparar mentalmente para a aula.
- k) Professor, sua expressão corporal é muito importante na sala de aula. Use seu comportamento para variar a situação de estímulo, movimentando-se, mudando o tom da voz, gesticulando e interagindo com os alunos.
- l) Durante toda a aula seja claro e direto nos assuntos, expondo o conteúdo numa linguagem inteligível. A aprendizagem precisa de ordenação. Um assunto deve ser pré requisito para outro que o complementa.
- m) Não esqueça que a aula é sobre assuntos espirituais que serão aplicados à vida cotidiana do seu aluno, por isso, relacione os conteúdos com a vivência deles. "Outra parábola lhes disse: O reino dos céus é semelhante ao fermento, que uma mulher toma e introduz em três medidas de farinha, até que tudo esteja levedado" (Mt 13:33).
- n) Procure realizar atividades em grupo. Socializar e integrar os alunos, também são objetivos da aula. "E nomeou doze para que estivessem com ele e os mandasse a pregar" (Mc 3:14).
- o) Sempre que possível trabalhe com pequenos grupos. As discussões neles são mais produtivas. "E aconteceu que, quase oito dias depois destas palavras, tomou consigo a Pedro, a João e a Tiago,..." (Lc 9:28).
- p) Escolha as técnicas de ensino considerando: o nível de conhecimento do grupo, os objetivos propostos, o tempo disponível e o tipo de conteúdo a ser trabalhado.
- q) Seja cuidadoso. Elabore seus recursos didáticos com capricho e beleza.
- r) Fique atento às reações dos alunos. Suas reações são o termômetro das aulas.
- s) Não deixe a aula sem conclusão. Faça um resumo dos pontos principais. Transforme os objetivos em perguntas. Certifique-se se houve aprendizado.
- t) Mantenha a ordem e a disciplina. Você é o líder e o responsável pela sala.
- u) Seja crítico. Estabeleça ferramentas de avaliação da aula. Use técnicas diversificadas.

EBP - ESCOLA BÍBLICA PLENITUDE

Lembre-se professor, você é um servo, Deus conta com você. Assuma esse compromisso com responsabilidade (Lc 9:62).

Tenha sempre em mente que seu esforço será recompensado na eternidade, mas, busque resultados na vida de seus alunos, isso te encorajará a prosseguir.

“Portanto meus amados irmãos, sedes firmes e constantes, sempre abundantes na obra do Senhor, sabendo que vosso trabalho não é vão no Senhor.” I Co 15.58

CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES PARA CLASSE DE JOVENS / JVP



1. **Evite** trabalhar em cima de proibições, procure sempre discutir em cima de argumentação. Ao invés de dizer “Isso é errado...” procure levá-los a usar a razão, que está sendo rapidamente desenvolvido nesta fase, tipo: “Por que você acha que isso não é errado?” “Você já pensou nisso....?”. Ao discutir em cima de argumentos você se torna mais aceito e ouvido.

2. **Procure** manter-se atualizado e falar sobre qualquer assunto pela ótica dos jovens. Filmes, roupas, artistas, etc. Mesmo que não façam sua cabeça, procure conhecer um pouco para não ficar alienada do mundo deles. Estar atualizada com o que eles falam é a porta de entrada para levá-los a ouvir o que você tem a dizer.

3. **Demonstre** interesse pessoal a cada um. Nesta fase a carência afetiva aumenta tremendamente e o medo de rejeição também. Eles querem saber que tem valor como pessoa. Saiba seus nomes e os chame assim. Tome conhecimento de questões particulares de cada um, e procure sempre mostrar interesse pelo andamento destas questões, mostrando que os assuntos deles são importantes para você. Eles precisam sentir que tem valor para você. Isso abre tremendamente as portas.

4. **Promova** atividades que envolvam aventura e sociabilização. Eles têm energia para gastar, e devem fazê-lo em atividades da igreja. Além disso, gostam de estar com a turma. Procure reuni-los e tirar deles as informações sobre o que gostariam de fazer com os colegas da igreja.

5. **Nunca** os trate como crianças. Eles se sentem adultos e querem ser tratados como tal.

6. **Lute** por eles. Eles amam as pessoas que eles vêem fazendo o melhor por eles.

EBP - ESCOLA BÍBLICA PLENITUDE

7. **Organize** programas na igreja onde eles sejam participantes e não espectadores. Evite tentar levá-los a participar sozinhos nas atividades da igreja, tente sempre trabalhar com grupos. Eles são muito inseguros, e gostam de viver em turma. Um Teatro Jovem, por exemplo é um bom caminho para envolver os jovens em uma atividade espiritual em grupo.

8. **Ore** muito por eles, e diga sempre isso para que eles saibam. Deus os conhece particularmente, e os quer firmes na igreja e na obra. **(Fonte: Capacitando a sua liderança).**

PLANEJAMENTO DA AULA – CLASSE ADULTOS / JVP

A execução do ensino é uma tarefa de responsabilidade do professor, a ser feita com dedicação e amor. Afinal, você está lidando com pessoas a quem Deus muito ama!

Basicamente, a aula bíblica é composta das seguintes etapas:

1. PREPARAÇÃO DO PROFESSOR

Separe tempo, na semana anterior à classe, para:

- Oração
- Leitura da lição
- Fixação dos objetivos da aula - síntese do que o aluno aprenderá – Exemplo:

Aula sobre o valor da oração

Síntese do ensino – a oração é importante porque é um recurso que Deus nos dá para nosso crescimento e vitória espiritual.

Aplicação prática: levar o aluno a orar, diariamente.

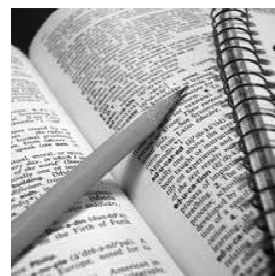
- Preparação da aula em si (recursos didáticos, interações com os alunos, planejamento da aula), visando despertar o interesse do aluno e motivá-lo para a aprendizagem.

2. NA CLASSE:

O professor precisa chegar com antecedência de 15 minutos, para prepara os materiais e ajustar o local (arrumação de cadeiras, ventilação, iluminação, etc.).

Cumprimentar os alunos e mostrar satisfação por eles terem vindo.

Anotar os nomes dos presentes e, se houver visitantes, nome e endereço (se houver secretário, esta será sua função).



EBP - ESCOLA BÍBLICA PLENITUDE

A seguir, no horário exato, iniciar a aula com uma oração. Então proceder com a aula propriamente dita.

CONHECENDO A REVISTA DE LIÇÕES BÍBLICAS DA CPAD

As seções da revista do mestre são:

Hino sugerido

Texto áureo

Verdade prática

Leitura diária

Objetivos

Leitura bíblica em classe

Comentário da lição

Interação

Orientação Pedagógica

Sinopse do tópico

Responda

Palavra-chave

Reflexão

Auxílios bibliográficos

Vocabulário

Bibliografia Sugerida

Respostas dos Exercícios

Saiba Mais

As seções da revista do aluno são:

Texto áureo

Verdade prática

Leitura diária

Leitura bíblica em classe

Comentário da lição - Divisões: Introdução; Tópicos (I, II, III) e Pontos; Conclusão.

Vocabulário

Questionário

COMO USAR A REVISTA:



EBP - ESCOLA BÍBLICA PLENITUDE

1. Dedique-se em preparar sua aula com bastante antecedência para ter tempo de reunir o máximo de material para que sua aula seja bem dinâmica.
2. Leia os textos bíblicos da Leitura Bíblica em Classe.
3. Estude os Objetivos propostos.
4. Leia todas as seções distribuídas ao longo do comentário da lição. Sublinhe tudo o que achar realmente interessante.
5. Leia o Comentário consultando as referências bíblicas indicadas e sublinhando os pontos que você considera mais importante.
6. Leia todos os textos dos Auxílios Suplementares e sublinhe com uma caneta os pontos do texto que são chaves para você.
7. Anote em uma folha de papel todos os pontos que você sublinhou quando estudou o Comentário e as Orientações Pedagógicas, Sinopse do Tópico. Veja quais pontos você deverá dar maior ênfase e fazer uma aplicação à vida de seus alunos (Planejamento da Aula).
8. Estude e use em aula a Orientação Pedagógica.
9. Não dê aula simplesmente lendo o Comentário da sua revista.
10. Sempre procure tornar sua aula dinâmica usando métodos e recursos didáticos variados e priorize a aplicação dos assuntos à vida dos seus alunos.
11. Separe alguns minutos na parte final de sua aula para fazer as perguntas do Questionário da revista do Aluno. Você pode elaborar outras perguntas se desejar.

ROTEIRO DE AULA DA CLASSE ADULTOS/JVP

O plano de aula definido acima já estabelece um roteiro de trabalho. Independente de qual seja a revista de lições bíblicas utilizada podemos adotar o mesmo roteiro para aplicação da aula.

Considerando o volume de conteúdo das revistas de lições bíblicas da CPAD, Editora Betel, Editora Cristã Evangélica, e similares, o tempo adequado para ensinar a lição de sua revista é de 50 minutos.

LITURGIA / ROTEIRO DA AULA

Oração e Louvor

O período de oração e louvor antes de iniciar a aula agrada ao Senhor e auxilia na predisposição do aluno em ouvir e aprender a Palavra de Deus.

EBP - ESCOLA BÍBLICA PLENITUDE

*Dê preferência a louvores que estejam relacionados com o assunto do dia. Cuidado com o tempo gasto, louvores extensos devem ser evitados. O louvor deve ser cantado após a oração de início da EBD.

Tema da Lição e Introdução do assunto

É muito importante que o aluno esteja informado quanto ao tema da lição do dia, bem como o assunto anterior, visto que o currículo é dividido em 13 lições que se complementam até que o trimestre seja concluído.

*Faça uma breve recapitulação do assunto anterior, assim como uma breve introdução da aula do dia.

Texto áureo / Versículo chave

Versículo principal que trás em seu conteúdo a essência do assunto que está sendo tratado.

*Leia-o com todos os alunos em voz alta. Poderá pedir para que os alunos recitem o texto sem ler. É uma boa maneira de decorar versículos da Bíblia.

Leitura bíblica em classe / Texto de referência

Texto básico que dá suporte e fundamenta o comentário da lição.

*Leia ou solicite que os alunos leiam cada versículo, posteriormente ou durante a leitura poderá fazer um breve comentário aplicado à aula.

Comentário da lição

Análise, comentário e aplicação do texto básico da lição.

*É todo o conteúdo da lição. Leia antecipadamente a fim de compreender a proposta da lição e complemente-a com seus comentários durante a explanação dos tópicos.

Divisões: Introdução; Tópicos (I, II, III) e Pontos; Conclusão.

Vocabulário / Glossário

*Esta seção tem por objetivo elucidar o sentido das palavras e frases obscuras, difíceis, ou pouco usadas. Nem sempre os dicionários seculares atendem a contento. Às vezes, para se obter uma definição mais apurada, é preciso recorrer a um dicionário bíblico-teológico.

Nota: Utilize cartazes, recursos didáticos, exercícios variados, brincadeiras. Faça uso desses recursos e você verá como sua aula ficará movimentada e seus alunos muito mais motivados.

Encerramento da aula

É o último contato em sala e você deve proceder de tal forma que seu aluno perceba sempre uma porta aberta para ele voltar e, de preferência, trazendo visitantes.

EBP - ESCOLA BÍBLICA PLENITUDE

Sempre encerre sua aula com uma oração, dê oportunidade para um aluno fazê-la.

Não se esqueça de despedir os alunos com sorriso e cordialidade, manifestando sincero desejo de revê-los na próxima aula!

MODELO DE PLANO DE AULA – CLASSE ADULTOS / JVP

PLANO DE AULA	
4º TRIMESTRE - NEEMIAS – INTEGRIDADE E CORAGEM EM TEMPOS DE CRISE	
DATA:	02/10/2011
LIÇÃO:	1 - Quando a crise mostra a sua face
PROFº:	Sergio Roberto
ATIVIDADE	DESCRIÇÃO
Oração de início	Nomear um aluno para fazer esta Oração
Louvor	Lamento de Israel
Tema da lição	Enfatizar a importância do estudo desta lição e o que será discutido
Texto áureo	Solicitar que todos os alunos leiam o versículo juntos em voz alta. Posteriormente pedir aos alunos que recitem o versículo sem ler.
Verdade prática	Comentar
Leitura diária	Solicitar que somente as irmãs leiam os versículos
Leitura bíblica em classe	Solicitar que somente os irmãos leiam para a classe
Comentário da Lição (desenvolvimento)	Comentar cada um dos pontos dos tópicos. Comentar sobre a divisão das tribos e a monarquia de Israel Listar os motivos que levaram ao exílio Comentar sobre o retorno do exílio com Zorobabel Relatar os problemas (crises) de Jerusalém Apresentar as qualidades de Neemias
Dinâmica	Dividir os alunos em dois grupos para que discutam e escrevam sobre CRISE NA IGREJA
Recursos	Imagens impressas da muralha e portas destruídas
Encerramento	Solicitar que um aluno ore pela paz em Israel

QUESTÕES A CONSIDERAR

1. Você tem convicção de sua chamada?

É imprescindível que todo o professor de Escola Dominical tenha esta certeza.

2. Como seus alunos estão recebendo as lições de cada domingo?

O professor deve sondar e acompanhar devidamente o desenvolvimento de sua classe.

3. Você tem motivado a sua classe?

Quando mantemos nossa classe motivada; o aprendizado torna-se muito mais interessante e proveitoso. O professor também aprende ensinando.

4. Você sabe como fazer perguntas aos seus alunos? Qual a maneira correta de se fazê-lo?

Para que as perguntas esclareçam a lição, não devem ser feitas de maneira que confundam os alunos; portanto evite:

- a) perguntas que contenham palavras técnicas difíceis;
- b) perguntas que tenham mais de um sentido;
- c) perguntas vagas sem sentido;
- d) perguntas que provoquem desentendimento entre os alunos;
- e) perguntas longas.



Nota: as perguntas apresentadas na aula devem ser claras e precisas, relacionadas à lição e com propósito definido. As perguntas não devem revelar as respostas, porque isso impede o aluno de pensar.

5. Você tem promovido (divulgado) a Escola Bíblica Dominical?

Como professor, suas responsabilidades vão além de ensinar e formar discípulos para Cristo. Torne-se um promotor da Escola Bíblica Dominical.

6. Você tem se preocupado com seus alunos?

Acompanhar o desenvolvimento de seus alunos também é obrigação sua. Afinal, você é o pastor de sua classe. Sempre que notar a ausência de um aluno por mais de dois domingos consecutivos, procure saber o que houve. Mande-lhe uma carta; faça-lhe uma visita. Pergunte o que está acontecendo. Às vezes, é um problema que você pode resolver.

7. Seus objetivos estão sendo alcançados?

Seus alunos estão tendo uma compreensão clara sobre os ensinamentos? Você tem notado alguma mudança substancial no comportamento e atitudes deles? Faça uma reflexão.

EBP - ESCOLA BÍBLICA PLENITUDE

TRABALHO DE CONCLUSÃO – CLASSE ADULTOS/JVP

- 1- Escolha a revista de lições bíblicas disponíveis.
- 2- Elabore um plano de aula completo considerando os tópicos já abordados.
- 3- Escolha de um representante do grupo para apresentação do plano de aula
- 4- Apliquem a atividade proposta em seu plano de aula

PLANO DE AULA	
TRIMESTRE:	TEMA:
DATA:	LIÇÃO:
PROFº:	
ATIVIDADE	DESCRIÇÃO
Oração de início	
Louvor	
Tema da lição	
Texto áureo	
Verdade prática	
Leitura diária	
Leitura bíblica em classe	
Comentário da Lição (desenvolvimento)	
Dinâmica	
Recursos	
Encerramento	

Ouvir adolescentes

Ora (dirás) ouvir adolescentes! Certo
Perdeste o senso! E eu te direi, no entanto,
Que para ouvi-los há que chegar bem perto
E nunca assumir aquele ar de espanto...

Não é preciso “na deles” entrar no entanto
Basta a mente e o coração ter aberto
Para escutar seu mui aflito canto
Na dura busca de um futuro incerto.

Dirás agora: Tresloucado amigo!
Que conversas com eles? Que sentido
tem o que dizem, quando estão contigo?

E eu te direi se é inveja o que sentes
Por vê-los gozar o que hajas perdido
Não és capaz de ouvir adolescentes....

(Baseado no famoso soneto de Olavo Bilac)





A adolescência é uma fase muito importante na vida de uma pessoa. É um período que não pode ser considerado uma mera transição entre a infância e a fase adulta. É uma etapa onde ocorrem as mais diversas transformações, sendo elas física, intelectual, emocional e social. A adolescência é um processo dinâmico de metamorfose que transforma o ser criança em um ser adulto.

DEFINIÇÃO DE ADOLESCÊNCIA

A adolescência é um período da vida que se estende entre a fase da infância e a fase adulta. Ela é um processo dinâmico e não um estado. É um estágio onde acontece um período radical de transição que deve ser vivido com naturalidade e intensidade pelo adolescente e um tempo especial onde os adultos precisam compreendê-lo em suas inquietações. A adolescência é considerada um fenômeno de caráter psicológico e social com diferentes particularidades que variam de acordo com o contexto no qual o adolescente está inserido. A palavra adolescência deriva do latim *ad* (a, para) e *olescer* (crescer), caracterizando, portanto, o processo dinâmico que o indivíduo apresenta na sua aptidão de crescer. A adolescência também tem raízes na palavra *adolescere*, de onde origina a palavra *adoecer*. Temos, pois, uma dupla etimológica: crescer no sentido físico e psíquico e adoecer com as transformações biológicas e mentais que se sucedem nesta fase da vida.

Segundo a **OMS** (Organização Mundial da Saúde), a adolescência compreende a faixa etária que vai dos 10 aos 19 anos. Para o **Estatuto da Criança e do Adolescente**, a adolescência compreende a faixa etária que vai dos 12 aos 18 anos.

ETAPAS DA ADOLESCÊNCIA

a) A adolescência inicial

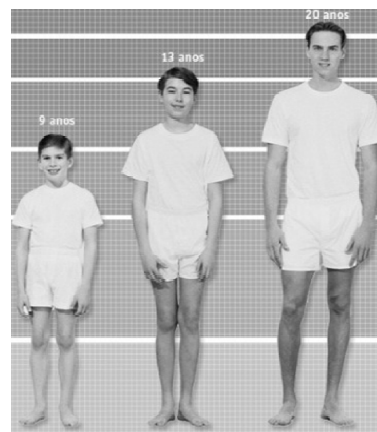
Esta fase da adolescência tem o seu início em torno dos 10 anos estendendo-se até os 14 anos, aproximadamente. A principal caracterização deste período é a transformação corporal com as devidas alterações psíquicas.

EBP - ESCOLA BÍBLICA PLENITUDE

Normalmente, nas meninas o amadurecimento ocorre mais cedo do que nos meninos. Esta fase é também denominada de adolescência puberal, por apresentar o início das mudanças da puberdade com todas as modificações físicas e psíquicas da adolescência. Nesta etapa da adolescência, uma característica é o isolamento e há uma mudança no jeito afetivo do adolescente ser: ele se torna explosivo, suscetível, mal humorado e dorme muito. Ele se fecha em seu quarto ou até no banheiro por um vasto período. O adolescente torna-se monossilábico e a desobediência passa a ser a tônica principal. Além disso, inicia a desordem, a falta de asseio e a despreocupação de si mesmo.

b) A adolescência média

A presente etapa vai dos 14 aos 16 ou 17 anos, aproximadamente. Tem como característica principal tudo que está relacionado com a sexualidade. Relevante também, nesta etapa, é o surgimento da importância do aspecto grupal. O adolescente centra seu modelo no relacionamento que ele tem com o seu grupo de colegas e amigos.



c) Adolescência final

Esta fase da adolescência vai dos 16 ou 17 aos 20 anos. Nesta etapa se estabelecem os novos vínculos com os pais e acontece a adaptação ao novo corpo aos processos psíquicos do mundo adulto. Acontece também o rompimento da psicologia grupal e o adolescente busca uma maior independência onde ele procura inserir-se na sociedade em que vive.

O DESENVOLVIMENTO MENTAL NA ADOLESCENCIA

Conhecer seu aluno é uma tarefa primordial para alcançá-lo, é desenvolver nele uma natureza espiritual e influenciar sua vida em direção a Deus.

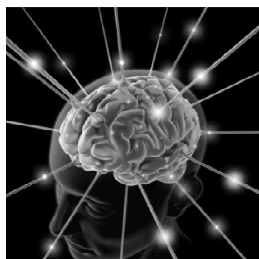
Um dos aspectos fundamentais que deve ser considerado pelo professor é o desenvolvimento mental na adolescência, a faculdade para estabelecer relações e para resolver problemas de complexidade cada vez menor.

a) Capacidade intelectual

A mente do adolescente é um poderoso instrumento, tornando-se muitas vezes, para ele, uma fonte de alegria, através da excitação da curiosidade, da sensação da descoberta, da

EBP - ESCOLA BÍBLICA PLENITUDE

sensação de triunfo decorrente de ter solucionado um quebra-cabeça ou de ter resolvido um problema desafiante.



O professor deve aproveitar esse potencial e lavar o adolescente a adquirir uma visão significativa de suas experiências subjetivas. Segundo Almy, “é essencial que não nos limitemos a ensinar os jovens a repetir as respostas corretas das questões acadêmicas, mas que os ajudemos a compreender o significado, o aprendizado não passa de um exercício mecânico, de uma exibição.”

b) Lidando com idéias abstratas

O adolescente tem capacidade para lidar com abstrações. É capaz de dominar uma maior proporção de saber relacionado a símbolos e artes que a coisas concretas.

“A capacidade de lidar com abstrações surge tanto em relação às qualidades quanto às quantidades e apresenta uma importância especial no tocante à busca de sentido, valor e significado da pessoa em crescimento”.

O professor precisa desenvolver métodos e técnicas adequadas que despertem a atenção do adolescente, e verá que possui um excelente aluno.

UM ALUNO MENOS APRECIÁVEL

O aluno é o elemento-chave de uma escola. É a matéria-prima. A escola existe por causa do aluno. É a escola que deve adaptar-se ao aluno, e não o aluno à escola.

É fundamental atentarmos para importância do aluno da EBD, principalmente quando se



trata da criança e do adolescente, por ser um campo mais fértil.

Ensinar ao adolescente tem sido um dos grandes desafios para muitos professores, tornando-o, muitas vezes, menos apreciável. Alguns querem tratá-lo como crianças, esquecendo que um adolescente pensa muito diferente dos pequenos. Essa

diferença é consequência das transformações corporais, dos novos estímulos ambientais, também de uma mudança quantitativa na sua atividade cognitiva (pensamento, inteligência). O adolescente desenvolve a capacidade de especular, obstruir, analisar, criticar. É uma verdadeira transformação na inteligência que afeta todos os aspectos da sua vida. Outros professores cobram do adolescente como se ele fosse um adulto, ignorando

EBP - ESCOLA BÍBLICA PLENITUDE

que, nesse momento da vida, o adolescente geralmente ainda desconhece a si mesmo e as suas aptidões, desconhece o significado e a realidade da vida. E é exatamente nesse momento que ele se vê pressionado pela família, pela escola e pela sociedade a agir de forma madura. Como adolescente se sente inseguro, toma decisões muitas vezes sem reflexão (inclusive porque não há base para refletir), em meio a angústia e a tensão. Decisões, nessas condições fatalmente gerarão erros, às vezes bastante graves, deixando-o frustrado e, o que é pior, culpado.

O ENSINO BÍBLICO PARA ADOLESCENTES

Ensinar é proporcionar mudança de comportamento através de um despertar da mente do aluno, guiando-o no processo de aprendizagem.

O ensino bíblico é, sem dúvida, um meio eficaz de promover educação e instrução, visando, prioritariamente, o coração do intelecto do aluno. Entretanto, de acordo com o escritor da carta aos hebreus, o ensino da palavra atinge o coração e a mente:

“Porei nos seus corações as minhas leis, e sobre as suas mentes os inscreverei” (Hb 10.16)



Não poderia falar acerca do ensino bíblico sem destacar as três peças fundamentais ou indispensáveis para que se chegue ao processo de aprendizagem: a escola, o professor e o aluno.

O PAPEL DO PROFESSOR DA ESCOLA BÍBLICA DOMINICAL

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino” Romanos 12:7

Ser um professor da EBD é um privilégio, visto ser ele integrante do corpo docente da melhor escola do mundo.

Seu trabalho é de fundamental importância, uma vez que a convivência com os alunos o torna mais chegado a eles do que qualquer outro obreiro na Igreja, até mesmo o pastor, deixando-os a vontade para compartilhar seus problemas, dúvidas e necessidades. Por isso, o professor deve ser alguém preparado espiritual e intelectualmente, que tenha responsabilidade e saiba honrar sua posição.

A missão primordial do professor da EBD é alcançar o coração e a mente do aluno através da palavra de Deus (Hb 10.16)

EBP - ESCOLA BÍBLICA PLENITUDE

Há quatro coisas básicas que devem nortear a mente do professor a fim de que haja um aproveitamento necessário quanto à aprendizagem do aluno, principalmente quando se trata do ensino específico para adolescentes:

a) Por que ensino?

É de fundamental importância que o professor tenha convicção de que é vocacionado para ensinar e, sobretudo, chamado por Deus para esse honroso trabalho, bem como tenha consciência de que ensina por amor e gratidão a Deus e também em obediência.

b) Para que ensino

O maior propósito do professor quanto ao ensino deve ser alcançar o coração e a mente do adolescente através da Palavra de Deus, e contribuir para a criação de bons hábitos cristãos, proporcionando a formação de um caráter ideal.

c) O que ensino?

O professor deve ter em mente que é o ensino da palavra proporcionará o desenvolvimento de um caráter cristão. Visto que ‘a bíblia é a revelação progressiva de Deus, o seu constante estudo, sob a influência do Espírito Santo, conduz-nos a uma crescente revelação dEle e a visões mais gloriosas de Sua divina pessoa’.

d) A quem ensino?

É importante o professor ter consciência de que seu aluno não é mais criança, também não é um adulto, mas um ser que sofre as conseqüências de um processo de transformação em relação ao corpo, a idéias, emoções e comportamentos.

Muitas vezes, ele será mais dinâmico, mutável, imprevisível. Pode ser também um tanto mais confuso: as partes do corpo de hoje não são mais as de ontem; as idéias já mudaram; as emoções não são as mesmas; o comportamento surpreende até a ele próprio.

PREPARANDO A AULA DA CLASSE TEEN

“Uma previsão bem-feita do que será realizado em classe melhora muito o aprendizado dos alunos e aprimora a sua prática pedagógica” (Márcio Ferrari)

EBP - ESCOLA BÍBLICA PLENITUDE

Por mais experiente que o professor seja, ele não deverá entrar em classe sem antes planejar a aula. Por mais formal que a elaboração de um plano de aula pareça, ele não dispensa a oração nem a direção do Espírito em sua elaboração. Agindo assim, tem-se uma garantia de que as aulas vão ganhar qualidade e eficiência.

I - ELABORAÇÃO DO PLANO DE AULA

O plano de aula pode ser definido como a previsão dos conteúdos e atividades de uma ou de várias aulas que compõem uma unidade de estudo (trimestres, no caso das lições bíblicas). Dessa forma, “ele limita-se à previsão do desenvolvimento a ser dado ao conteúdo da matéria (lição) e as atividades de ensino-aprendizagem proposta de acordo com os objetivos no âmbito de cada aula”. (GIL, 2007, p. 40)

Não existe um padrão único na elaboração de um plano de aula. É preciso, no entanto, que um mínimo de coerência seja percebido na seqüência dos elementos a serem considerados no processo ensino-aprendizagem.

Abaixo apresentamos o que a diretoria da EBD da Plenitude da Fé definiu como essencial para o plano de aula.

a) *Identificação do Plano*. Nesta parte são indicados os seguintes dados:

NOME DA CLASSE:

NOME DO PROFESSOR:

TRIMESTRE:

NÚMERO E DATA DA LIÇÃO BÍBLICA:

TEMA DA LIÇÃO BÍBLICA:

b) *Objetivos*. Os objetivos apontam para o elemento central do plano. Define aonde se quer chegar, o que deseja ser alcançado. Os objetivos devem ser claros e bem definidos. As lições bíblicas de mestre, para facilitar a vida dos professores, trazem os objetivos já definidos, o que não impede que os mesmos possam ser redefinidos, à medida que o professor perceba tal necessidade.

c) *Conteúdo*. Os conteúdos neste caso, já são previamente estabelecidos, mediante uma análise criteriosa de uma equipe devidamente qualificada, que compõem o setor de educação cristã da editora responsável pela publicação e distribuição das lições bíblicas. Envolvem de forma geral, temas relacionados à Bíblia sagrada, que incluem o estudo teológico sistemático, introdução e comentários dos livros da Bíblia, Família Cristã, vida cristã e outros.

EBP - ESCOLA BÍBLICA PLENITUDE

d) *Estratégia ou Método de Ensino-Aprendizagem.* Estratégias ou métodos são caminhos a serem percorridos pelo professor, visando o alcance dos objetivos estabelecidos. Os procedimentos a serem utilizados para facilitar o fazer pedagógico são aqui esclarecidos. Dentre os vários métodos ou estratégias previstas, podemos citar:

- Aulas expositivas
- Perguntas e Respostas
- Seminários
- Júri Simulado
- Estudo de Caso
- Discussão
- Dinâmicas



e) *Recursos Didáticos.* Podem ser definidos como os meios que “servem para estruturar conceitos necessários à compreensão do que está sendo estudado. Isto é, são recursos auxiliares do ensino que facilitam a assimilação da mensagem que se pretende comunicar” (TULER, 2003, p. 39). Existe uma grande variedade destes recursos, que vão desde o quadro branco com marcador, até o uso de computadores e projetores de última geração. A previsão para o uso dos recursos didáticos, precisa estar dentro da realidade e disponibilidade de cada classe e professor.

Consideramos recursos básicos para uma aula de qualidade para adolescentes: Bíblia, revista, dicionário da língua portuguesa, dicionário bíblico, quadro branco ou lousa, dinâmica e perguntas previamente preparadas.

f) *Avaliação.* Como podemos verificar a eficácia do processo-ensino aprendizagem, de que formar podemos comprovar se os objetivos foram alcançados? A resposta é: avaliando os alunos. A avaliação pode ser feita através da elaboração dos questionários (o da lição bíblica pode ser utilizado), perguntas diretas, avaliação no final do trimestre, observação etc. No caso do ensino cristão, uma vida transformada, que resulta numa mudança de caráter, comportamento, envolvimento no serviço cristão e maior comunhão com Deus e com o próximo, é sem dúvida alguma, a prova cabal que os objetivos de nossa prática pedagógica foram alcançados.

II – PASSO A PASSO DA AULA

- 1- Chegar antecipadamente para receber os alunos e visitantes e escrever o esboço da lição
- 2- Orar
- 3- Apresentar os visitantes se houver
- 4- Quebra-gelo (Dinâmica para introduzir o tema e despertar o interesse do aluno)
- 5- Exibição e discussão do tema (analisado e resumido procurando expor o conteúdo dentro do tempo disponível para aula)
- 6- Expor algumas frases de efeito
- 7- Aplicar os exercícios da revista e corrigi-los.

III - MODELOS DE PLANOS DE AULA

- a) Programa de aula aplicada na classe teen da ADPF – JU, durante o 2º trim. de 2010.

EBP - ESCOLA BÍBLICA PLENITUDE

PROGRAMA DE ENSINO BÍBLICO					
Classe Teen		Profª Luciana Campos	Revista: Eu quero saber sobre a Bíblia - Ed. Vida		2º Trimestre 2010
Tema: Eu quero saber mais sobre a bíblia. (O que é, por que ela é importante e o que ela nos conta.)					
LIÇÃO	TÍTULO	OBJETIVO	ENFOQUE BÍBLICO	RECURSOS	ATIVIDADES
1	O que é a bíblia?	Compreender a importância em conhecer a bíblia	Salmo 119.115	Manual de instruções de um equipamento qualquer	Aventuras bíblicas
2	Um milagre de publicação	Entender como, quando e por quem ela foi escrita	2 Pedro 1.20,21	Vídeo "A bíblia" (SBB). Manual de instruções de um equipamento qualquer	Questionário referente ao vídeo assistido
3	De ἀγάπη para amor	Conhecer a história das traduções da bíblia e a primeira bíblia impressa	Lucas 5.1	Sinete de aço, imagens referente a primeira bíblia impressa. Revista a Bíblia no Brasil (SBB). Tabela das diferentes traduções na língua portuguesa.	Confecção de um cartaz sobre a primeira bíblia impressa.
4	Filme "Lutero"	Compreender que nem sempre a bíblia esteve disponível a população. O povo não conhecia as escrituras e era enganado com facilidade	Atos 5.29. Oséias 4.6	Filme "Lutero"	Debate sobre o filme, dois grupos, sendo que cada grupo prepara as perguntas para o outro.
5	O que ela contem? AT	Conhecer os livros do Antigo Testamento e escritores	2 Reis 23.24	Tabela com os livros e escritores e período	Caça palavra do Antigo Testamento
6	O que ela contem? NT	Conhecer os livros do Novo Testamento e escritores	João 21.25	Tabela com os livros e escritores e período	Jogo da classificação dos livros do NT
7	A maior das Histórias	Entender que Jesus é o tema central da bíblia. Compreender que a história principal é o plano da salvação de Deus para nós	João 3.16	Diagrama do plano de salvação de Deus	História em quadrinhos do plano de salvação de Deus para homem
8	Escavações Arqueológicas	Entender a importância da arqueologia bíblica e o trabalho do arqueólogo	1 Pedro 1.25	Vídeo "Arqueologia Bíblica - a travessia do Mar Vermelho". Recortes de revistas cristãs e imagens e artigos de internet sobre descobertas arqueológicas.	Confecção de um cartaz em forma de pergaminho com as imagens disponíveis. Explicação do cartaz às demais classes.
9	Filme "O Corpo"	Conhecer o trabalho dos arqueólogos.	1 Coríntios 15.17	Filme "O Corpo"	Questionário referente ao vídeo assistido
10			Gálatas 1.8		Pequeno texto sobre o que seria do cristianismo se Cristo não tivesse ressuscitado
11	O mapa do tesouro de Deus	Compreender a importância em ler, estudar e memorizar a palavra de Deus. Dicas de memorização.	2 Timóteo 3.16,17	Cópias do mapa do tesouro disponível na revista. Vídeo "A história de Mary Jones"	Entrevistar os irmãos da igreja quanto ao conhecimento bíblico de cada um (se já leu a bíblia inteira, quantidade de livros, quem escreveu, o tema central, etc). Livro A história de Mary Jones (SBB)
12	O melhor da Bíblia	Conhecer os versículos famosos no antigo e novo testamento e as histórias mais famosas	Salmos 119.162	Bíblia eletrônica Ilumina e um notebook	Em grupo, pesquisar nos recursos disponibilizados pelo profª as histórias listadas na revista.
13	Estude o mapa do tesouro	Aprender como estudar a bíblia	Atos 13.44. 1 Coríntios 12.8	Dicionário bíblico, bíblia de estudo ou bíblia com referencias cruzadas	Encontre o tesouro - relacionar as imagens aos versículos e o tesouro de cada um.
EXTRA	Museu da Bíblia	Comemorar o encerramento de mais um trimestre e "visualizar" o tema estudado no trimestre.	Atos 12.24	Autorização para o passeio. Cópia do RG dos alunos. Crachás. Reserva antecipada no museu e ônibus	Visita monitorada no museu e atividades de recreação no parque Barueri

b) Programa de aula aplicado na classe teen da ADPF – Sede, durante o 1º trim. de 2011.

EBP - ESCOLA BÍBLICA PLENITUDE

PROGRAMA DE ENSINO BÍBLICO PARA EBD					
Classe Teen		Profª Luciana Campos	Revista: A Bíblia e a Ciência - Ed. CPAD		1º Trimestre 2011
Tema: A Bíblia e a Ciência					
LIÇÃO	DATA	TÍTULO	RECURSOS	MATERIAIS PARA AS EXPERIÊNCIAS	ATIVIDADES
1	09/jan	A bíblia descobre a ciência	Tubos de ensaio de plástico, confetes de chocolate e curiosidades bíblicas científicas. <i>Flip Chart</i>		Pesquisa para casa: "O que significa a palavra Gênesis". Exercícios da revista. Entrega das lembrancinhas (tubos)
2	16/jan	O Universo criado por Deus	Vídeo "A formação da terra em três minutos". <i>Notebook</i>	Limão, pinças, vela e fósforos.	Experiência "Mensagem com Secreto". Exercícios da revista
3	23/jan	A Terra criada por Deus	Vídeo "A criação". <i>Notebook</i>	Rolo de papelão, duas lupas, fita adesiva, garrafa pet, bacia.	Experiência "Garrafa chuveirinho"; "Como fazer um telescópio". Exercícios da revista. Pesquisa para casa "O que significam os nomes "Adão" e "Eva".
4	30/jan	O homem, máquina perfeita	Esquema muscular do corpo humano. Contorno de um corpo no papel pardo com o enfoque bíblico dentro. <i>Flip Chart</i>	Maisena, iodo e tubo de ensaio (cada aluno levará o seu).	Experiência "Nojenta! A ação da saliva". Quebra cabeça do enfoque bíblico em forma de corpo humano. Exercícios da revista
5	06/fev	Adão - a imagem de Deus	<i>Notebook</i>	Caixa de sapato e espelho	Diâmica "A imagem de Deus" (do Espelho). Exercícios da revista
6	13/fev	A bênção dos alimentos	Pirâmide alimentar. Imagens sobre bulimia, anorexia e obesidade. <i>Notebook</i>	Liquidificador, leite, leite condensado, morangos e açúcar.	Vitamina de Morangos. Exercícios da revista
7	20/fev	Doença? Tô fora!	Quadro branco	Pote de vidro com tampa, canudinho transparente, corante e massa de modelar	Experiência " Como fazer um termômetro". Exercícios da revista
8	27/fev	Quem é esse aí?	Quadro branco. Cartaz com o diagrama de clonagem da Ovelha Dolly.	Tubo de ensaio, 2 bananas, detergente, coador, 2 copos, água, funil, colher e álcool	Experiência: Extraíndo o DNA da banana". Quebra-cabeça "DNA" com o enfoque bíblico.
9	06/mar	A mutiplicação da ciência	<i>Notebook</i> . História do computador e internet. Imagens de objetos antigos e atuais		Dinâmica "As más conversações corrompem os bons costumes" (telefone sem fio) com o enfoque bíblico. Exercícios da revista
10	13/mar	A destruição do meio ambiente	Quadro branco. Recortes de artigos sobre o meio ambiente	Uma flor branca (natural), corante de alimento, copo e água	Experiência " O efeito da poluição da água nas plantas". Exercícios da revista
11	20/mar	O fim do mundo?	Vídeo "Os sinais do fim". <i>Notebook</i>		Debate sobre o recente desastre no Japão (Tsunami). Exercícios da revista
12	27/mar	Passeio à Estação Ciências	Autorização para o passeio. Cópia do RG dos alunos. Crachás. Reserva antecipada na estação, shopping Lapa e ônibus		Visita monitorada à Estação Ciências e almoço no Shopping Lapa
13	03/abr	No meio do fogo cruzado	Quadro Branco. Marca página, tubos de ensaio com balas de goma.	Balões coloridos, tiras de papel com os enfoques bíblicos.	Dinâmica dos balões (identificar a que assunto (lição) pertence cada versículo. Exercícios da revista. Entrega dos marca páginas (Smilinguido cientista) e lembrancinhas.

c) Planejamento por aula – aulas aplicadas na classe teen da ADPF – Sede

EBP - ESCOLA BÍBLICA PLENITUDE

PLANO DE AULA – CLASSE TEEN

3º TRIMESTRE – O Plano de Salvação	
DATA:	28/08/2011
LIÇÃO:	7 – Nova Criatura
PROFº:	Luciana Campos
ATIVIDADE	DESCRIÇÃO
Texto Bíblico	Leitura do Texto Bíblico pelos alunos
Enfoque Bíblico	Conforme definido pela revista. Leitura e explicação do versículo
Atividades/Avaliação	- Dinâmica “Comprimidos para Fé” – A ação do Espírito Santo na vida do crente. - Exercício “O enigma de Nicodemos”
Recursos	- Vídeo “Nicodemos procura Jesus” - Para Dinâmica: três copos transparentes, três comprimidos do tipo Sonrisal, água para os copos. - Para exercício: cópias do “enigma de Nicodemos”
Desenvolvimento da aula	- Iniciar com o vídeo “Nicodemos procura Jesus” - Os alunos farão a leitura dos demais textos da revista sempre acompanhada pela explicação do professor. - Fazer questionamento que levem os alunos a refletir sobre a necessidade da transformação do crente e como isso ocorre. Destacar a necessidade de deixar o Espírito Santo agir. Explicar que não existe “virar crente” e sim transformação em “nova criatura”
Encerramento	- Questionar os alunos sobre o que aprenderam

EBP - ESCOLA BÍBLICA PLENITUDE

IV – TRABALHO DE CONCLUSÃO

- 1 - Elaboração de um plano de aula completo considerando os tópicos já abordados: objetivo, conteúdo, estratégia/método, recursos, atividades de fixação e avaliação.
- 2 - Escolha de um representante do grupo para apresentação do plano de aula
- 3 - Aplicação da atividade proposta

PLANO DE AULA – CLASSE TEEN	
_____ TRIMESTRE – _____	
DATA:	
LIÇÃO:	
PROFº:	
ATIVIDADE	DESCRIÇÃO
Texto Bíblico	
Enfoque Bíblico	
Atividades/Avaliação	
Recursos	
Desenvolvimento da aula	
Encerramento	

AS FASES DE APRENDIZAGEM DAS CRIANÇAS



A E.B.D. é a reunião da igreja que melhor proporciona ambiente para que as crianças sejam alcançadas para Cristo. As classes divididas por faixas etárias permitem que as crianças se integrem ao seu meio e receba ensino compatível com a sua capacidade de assimilação.

A programação das aulas é variada, com cânticos infantis, histórias bíblicas e com fundo moral positivo e atividades manuais que leve o aluno entender de forma

mais fácil o que é viver a vida cristã, além de se divertirem.

Por este motivo acreditamos que é importante que os professores tenham uma base teórica quanto ao desenvolvimento das crianças, em seus aspectos cognitivo ("aquisição de conhecimento"), afetivo e social, pois deste modo o professor poderá melhorar a maneira de atuar na classe ajudando as crianças a tornarem-se cristãos mais conscientes, autônomos, críticos, criativos e felizes.

Esperamos com a Educação Cristã que nossas crianças façam parte da Missão, que tenham “uma compreensão da vida e da sociedade, que sejam comprometidas com uma prática libertadora, recriando a vida e a sociedade segundo o modelo de Jesus Cristo e questionando os sistemas de dominação e morte, à luz do Reino de Deus”.

Para atingirmos esse objetivo precisamos estabelecer um currículo de Educação Cristã para a Escola Bíblica fundamentado nas Escrituras Sagradas, mas também que atenda as características do desenvolvimento da criança e que proponha uma metodologia de ensino compatível com esse desenvolvimento.

A criança, ao nascer, não traz hereditariamente formas prontas de conhecimento que evoluíram através dos anos com a maturação. Tampouco, podemos considerar a criança uma “massa amorfa” que vai saindo modelada aos poucos pela influência e reforços do mundo ao seu redor.

EBP - ESCOLA BÍBLICA PLENITUDE

A criança constrói os seus conhecimentos interagindo com o mundo em que vive e que seu pensamento cresce partindo de ações e não de palavras. O conhecimento não pode ser dado às crianças. Ele tem de ser descoberto e reconstruído através das suas atividades. As crianças aprendem melhor partindo de experiências concretas.

Por natureza, as crianças estão continuamente em atividade. Elas têm de descobrir e dar sentido ao seu mundo. Quando elas estão fazendo isto, elas refazem as estruturas mentais que permitem tratar de informações cada vez mais complexas. Este refazer de estruturas mentais torna possível a genuína aprendizagem – aprendizagem que é estável e duradoura. Quando essas estruturas, que são necessárias, não estão presentes, a aprendizagem é superficial.

O Desenvolvimento da Criança: de 4 e 5 anos

Características do crescimento e desenvolvimento	Orientação
● Melhor coordenação dos músculos grandes. Pequenos músculos das mãos mais desenvolvidos. ● Capacidade para concentrar a atenção durante 15 – 20 minutos, aos 4 anos. ● Imaginação muito fértil. ● Tem senso de iniciativa; percebe que pode planejar, ter e executar ideias. ● Afetuosa – Curiosa. ● É capaz de concentrar a atenção por períodos mais longos, 20 – 40 minutos, a partir dos 5 anos. ● É mais seguro de si mesma, tem capacidade de autocrítica. ● Aparece o interesse pelo mundo fora do lar.	● Oferecer brinquedos para que possa exercitar seus sentidos e músculos. ● Contar histórias, ora reais ora fictícios, para que ela aprenda as diferenças. ● Responder sempre as perguntas. ● Ajudar a aceitar os limites necessários. ● Dar oportunidade para compartilhar experiências com a família.

O Desenvolvimento da Criança: de 6 e 7 anos

Características do crescimento e desenvolvimento	Orientação
● Maior amadurecimento neuromuscular. ● Vocabulário até 2.500 palavras. ● Faz perguntas sobre tudo que a rodeia. ● Tem iniciativa. ● Distingue melhor a realidade da fantasia. ● Curiosidade sexual mais acentuada. ● Período de transição entre individualismo e participação em grupos maiores. ● Mostra algum grau de pensamento abstrato. ● Aumenta o poder de concentração da atenção. ● Conhece e usa palavras descritivas e de ação. ● Maior capacidade de compreender, discutir e enfrentar situações emocionais.	● Dar tempo para completar as tarefas. ● Dar oportunidades para usar a iniciativa, deixando-a agir por si mesma. ● Encorajar a criança a tomar posse em grupos, mas não forçar. ● Contar e fazer contar histórias. ● Evitar chamar atenção, procurar colocar a criança à vontade. Evitar discussões.

EBP - ESCOLA BÍBLICA PLENITUDE

O Desenvolvimento da Criança: de 8 e 9 anos

Características do crescimento e desenvolvimento	Orientação
● Aumento da coordenação dos pequenos músculos, apresenta maior habilidade manual. ● Demonstra maior habilidade em distinguir fatos de ficção. ● Direito da propriedade bem definido. ● Está desenvolvendo pensamento lógico. ● Maior habilidade em exprimir suas ideias, em definir seus problemas. ● Maior capacidade em aceitar críticas e em avaliar a si própria. ● Tem interesse em pertencer a grupo. ● Apresenta independência em relação à família.	● Oferecer trabalhos manuais e brinquedos / brincadeiras mais elaboradas. ● Proporcionar leituras selecionadas de acordo com as preferências e capacidades. ● Deve cuidar de objetos pessoais e do grupo. ● Orientar em generalizações, após várias evidências terem se apresentado. ● Estabelecer clima que permita à criança concordar e discordar. ● Orientar na apreciação do valor do outro, assim como no da própria criança. ● Estimular a aprendizagem de práticas sociais.

O Desenvolvimento da Criança: de 10, 11 e 12 anos

Características do crescimento e desenvolvimento	Orientação
● Bom controle de grandes e pequenos músculos, apresenta aumento acentuado da força manual. ● Coordenação visual e motora quase igual à do adulto. ● Aprecia medir força física e habilidade com os outros. ● Apresenta maior habilidade em generalizar e em pensamento crítico. ● Interesse em explorar e experimentar. ● Está apta a planejar com antecedência. ● Pronta a assumir maiores responsabilidades. ● Capaz de definir e compreender palavras abstratas. ● Capacidade para generalizações mais rápidas, segue mais facilmente argumentos lógicos. ● Maior sociabilidade. ● Nova visão do mundo, mostrando maturidade progressiva.	● Possibilitar recreação variada. ● Orientar quanto à competição. ● Procurar desenvolver atitude científica: fato X opinião. ● Dar oportunidade para organizar atividades / eventos. ● Orientar para estabelecer seus próprios objetivos e avaliar seu crescimento e sucesso. ● Conversar, discutir suas opiniões, trocando ideias e sugestões. ● Incentivar o diálogo com os colegas e outras pessoas. ● Orientá-la e apoiá-la em suas iniciativas, deixando-a assumir suas responsabilidades.

A base da personalidade é formada logo nos primeiros anos de vida. Assim como a criança está aberta para conhecer a Jesus, ela também está para o mal. As crianças sempre foram alvos do diabo, pois ele sabe a importância de investir nesta fase da vida do ser humano.

EBP - ESCOLA BÍBLICA PLENITUDE

Temos a impressão que nossas crianças estão precoces, que a inocência está acabando mais cedo. O inimigo tem usado a mídia como forte aliado para destruir a infância. Sabemos que nunca será fácil, as pressões sempre serão grandes, mas “maior é o que está em vós, do que aquele que está no mundo” (1 João 4.4). Diante disso e muito mais, conclui-se que o evangelismo e o ensino bíblico deveriam ser prioridade nas igrejas. Todos precisam de Cristo, começando pelas crianças, Jesus nos ordenou isso:

“Vão e façam discípulos de todas as nações... ensinando-os a obedecer a tudo o que eu lhes ordenei” (Mateus 28.19-20).

“Uma verdade colocada no coração de uma criança irá frutificar no presente e no futuro. Aquela criança que ouve a voz gentil de seu professor pode virar um Lutero e ajudar o mundo com sua proclamação veemente da verdade. Que nenhum homem despreze as crianças ou pense que são insignificantes. Eu reivindico o lugar da frente para elas. Elas são o futuro do mundo. O passado já se foi e não podemos alterá-lo. Até mesmo o presente já se foi à medida que o vivemos... As crianças precisam do evangelho, o evangelho todo, o evangelho inalterado. Elas devem tê-lo, e se forem ensinadas acerca do Espírito de Deus serão tão capazes de recebê-lo quanto pessoas maduras. Ensine os pequeninos que Jesus morreu, o justo pelos injustos, para nos levar até Deus. Coragem; o Deus que salvou tantas de Suas crianças ainda irá salvar muitas delas, e devemos ter grande alegria a medida que virmos centenas sendo levadas a Cristo.” (Charles Spurgeon)

Invista tempo nessa terra fértil com o melhor que você pode oferecer: a Verdade de Jesus Cristo que está na Bíblia. Ensine as crianças ao seu redor a amar a Palavra de Deus e contemple o belo crescimento de um servo de Deus.

CRIANÇAS EDUCADAS, HOMENS USADOS POR DEUS

Podemos citar alguns exemplos relacionados ao assunto:

- a) Adão - Entendemos pelas Escrituras que Adão ensinou aos seus filhos quando eles se propuseram a oferecer suas ofertas a Deus ([Gn 4.3-4](#)).
- b) Abraão - É certo que Abraão transmitiu os ensinamentos bíblicos a seu filho Isaque ainda pequeno. A prova disso é que o jovem conhecia todo o ritual do sacrifício, e quando seguia para o monte Moriá com seu pai, sentiu falta do cordeiro para o holocausto ([Gn 22.7](#)).
- c) A educação de Moisés - Ele era o legislador de Israel, foi educado em toda a ciência do Egito como filho de Faraó ([Ex 2.10](#) e [At 7.22](#)). No entanto, sua meninice teve a influência dos

EBP - ESCOLA BÍBLICA PLENITUDE

ensinamentos de sua própria mãe hebréia ([Ex 2.8-9](#)), que não descuidou de ensinar-lhe os princípios divinos. Isso lhe serviu de base para não se contaminar com a idolatria e guardar, no coração, o temor do Senhor e a fé em um único Deus, criador de todas as coisas.

d) O cuidado de Loide e Eunice - Mesmo tendo um pai grego que certamente lhe ensinava acerca da mitologia e da filosofia da época, Timóteo recebeu também de sua avó e de sua mãe ensinamentos das Escrituras ([2 Tm 1.5](#) e [3.14-15](#)), desde a sua meninice. Tais fundamentos foram a base de sua fé e conduta, o que o tornou grande evangelista ainda bem jovem.

Através dos tempos



Os ensinamentos do Antigo Testamento tiveram ressonância através dos tempos e a preocupação em transmitir as verdades bíblicas às crianças foi um dos pontos observados nas sinagogas até mesmo no tempo do cativeiro.

Jesus nunca excluiu as crianças das multidões que vinham a ele ouvir os seus ensinamentos ([Mt 14.21](#)). Ele repreendeu seus discípulos quando pretendiam excluir as crianças do seu convívio ([Mc 10.13-14](#)).

A continuidade do ensino

Lendo as cartas do apóstolo Paulo, entendemos que o ensino sempre foi assunto de relevância na Igreja ([Rm 12.7](#); [Cl 1.28](#); [2Tm 2.2](#) e [3.14-15](#)) e no lar. Através dos tempos, a Igreja passou por muitas provações, perseguições e até mesmo profundas mudanças. Todavia, Deus sempre continuou preocupado com a questão da transmissão dos seus preceitos e mandamentos.

Na Reforma

Através da História, constatamos que Deus sempre levantou homens preocupados e interessados na educação. Martinho Lutero, o ilustre reformador protestante, por exemplo, empenhou-se em promover a educação concentrada no lar, como registra o Antigo Testamento. Reconhecia, no entanto, que as autoridades do Estado também deveriam desenvolver programas educacionais para as crianças tomando para si a responsabilidade de ajudar os pais na educação dos filhos. Ele sugeria um currículo que desse ênfase aos estudos

EBP - ESCOLA BÍBLICA PLENITUDE

bíblicos e à música (para isso, a Bíblia deveria ser traduzida para o vernáculo, proporcionando a facilidade da leitura da mesma), ao lado de outras disciplinas.

Outro nome é João Calvino, fundador da Academia de Genebra, onde se ensinava a crianças e adultos. Ele teve a grande preocupação de convocar a igreja para retornar à tarefa de ensinar às crianças nos moldes do Antigo Testamento.

Os colonizadores

Da mesma forma como os hebreus nos tempos antigos, os colonizadores nos séculos passados, quando vieram da Europa para habitar na América, não faziam distinção entre educação religiosa e educação secular.

Quase todas as famílias, senão todas, eram protestantes. Vieram para o Novo Mundo fugindo das perseguições religiosas, em busca de liberdade para exercitar a fé em Jesus. A principal razão para ensinar a seus filhos a ler era para que pudessem ler a Bíblia. Assim, procuravam transmitir de modo simples, mas convincente, um patrimônio moral e espiritual e um viver de acordo com os ditames bíblicos. Cada família tinha o cuidado de realizar o culto doméstico. Os pais chegaram até a ser obrigados por lei a ensinarem os preceitos divinos aos seus filhos.

Surgimento das escolas - Caso os pais não cumprissem seu dever de ensinar, a comunidade se responsabilizava por transmitir um ensino mais adequado e eficaz. Assim foram surgindo as primeiras escolas para complementação do ensino no lar. Aos mais ricos era concedido o privilégio de contratarem pessoas para irem à casa ensinar as crianças.

Atualidade



É fato incontestável que os judeus sempre primavam pela educação de seus filhos. Eles consideravam a educação tão importante quanto a oração. Esse zelo pelo saber originou-se do preceito bíblico registrado em Deuteronômio 11.19. Ainda hoje se pode observar o cuidado e preocupação em transmitirem aos seus filhos a Lei do Senhor e os preceitos de Jeová. Consideram a educação da criança prioritária.

Somos também o povo escolhido de Deus (Hb 8.10 e Tt 2.14). Assim, a educação cristã está também embasada nos mesmos princípios e ditames expostos nas Escrituras.

A Igreja de Cristo tem como objetivo primordial a salvação do homem e o seu preparo para viver Jesus eternamente. A educação é o agente de mudança.

Para isso, a Igreja se propõe a ensinar a Palavra de Deus de modo sistemático, prático e

EBP - ESCOLA BÍBLICA PLENITUDE

progressivo, alcançando pessoas de todas as idades, principalmente as crianças. A instituição educacional da igreja é a Escola Dominical. O ensino bíblico, ou melhor, a educação cristã deve ser compreendida como uma tarefa que não se limita apenas a algumas horas de estudo aos domingos na ED. Mas, como um processo, um contínuo aprendizado de crenças e valores, de hábitos, atitudes, maneiras de sentir e de agir de acordo com o querer de Deus.

Cada cristão deve tornar-se uma pessoa zelosa, praticando boas obras com o objetivo de melhor servir a Jesus e ser capaz de influenciar na vida da comunidade, da sociedade em que está inserido. Nessa tarefa cabe aos pais a responsabilidade maior.

Dificuldades atuais

A sociedade atravessa um período de profundas mudanças. Em consequência, os lares são abalados de forma preocupante, o que traz sérios problemas no que se refere à educação do indivíduo. De um lado está a necessidade da busca de meios de sobrevivência colaborando para que as mães também deixem o lar e se dediquem a algum trabalho para ajudar a sustentar a economia da família. De outro, as mulheres que "vestindo a roupagem" do desejo da realização pessoal e da procura de um "espaço" na sociedade, fogem das suas responsabilidades de esposa e mãe. E ainda levando-se em consideração os desmandos dos pais, as brigas, as ocupações extras, a separação dos cônjuges, que no final chegam ao divórcio na maioria das vezes.

Todos esses acontecimentos na vida familiar levam a criança ao abandono, à falta de orientação, a necessidade de alguém para identificar-se, de ajuda para resolver seus problemas.

Falta a presença dos pais para incentivá-la a crescer, a desenvolver-se, quer elogiando-a ou repreendendo-a, conforme a situação. Determinando e cobrando tarefas. Ensinando-a a respeitar limites, a ser útil, a participar do grupo familiar. Dando-lhe oportunidade de partilhar das alegrias e das dificuldades do dia-a-dia. Ensinando-a a fazer escolhas e a tomar decisões. Caminhando junto a ela, apontando-lhe o caminho ([Pv 22.6](#)). Orientando-a a lidar com seus próprios sentimentos.

São os pais as pessoas responsáveis para "descortinar" conhecimentos. É a qualidade do mesmo que determinará seus resultados. Sem dúvida, os ensinamentos bíblicos oferecidos ao indivíduo desde a sua infância é que nortearão sua vida de modo eficaz tornando-o um cidadão honrado. Capacitando-o a colaborar para o bem estar da sociedade e da nação. E, acima de tudo, fazendo-o um futuro cidadão dos céus.

EBP - ESCOLA BÍBLICA PLENITUDE

O USO DO MATERIAL KIDS

Tendo por base as fases do desenvolvimento das crianças (já estudado anteriormente), a E.B.P. desenvolveu um material exclusivo para as classes kids das igrejas Plenitude da Fé.

Cada classe recebe um kit contendo uma pasta, uma apostila do professor contendo treze planos de aula, treze atividades de fixação do conhecimento, um DVD com todos os vídeos sugeridos nas lições, envelopes e cópias das treze atividades de fixação, por aluno.

Os planos de aulas apresentam programação variada, com histórias bíblicas e com fundo moral positivo, atividades manuais que leve o aluno entender de forma mais fácil o que é viver a vida cristã, vídeo, quebra gelo e brincadeiras. Vamos analisar a página orientativa da apostila do professor:

LIÇÃO	TÍTULO DA LIÇÃO	DATA
ATIVIDADE	DESCRIÇÃO	
Texto Bíblico	Texto bíblico referente à aula para que o professor leia com antecedência e se prepare para a aula. Não conte a história lendo a bíblia durante a aula. Leia apenas os versículos-chave da lição, pois o vocabulário é muito difícil para as crianças e isso torna cansativo e causa desinteresse. Leia antecipadamente e se preferir anote tópicos importantes para você não se perder. Uma bíblia infantil ou livros com histórias bíblicas para crianças (resumidas) é o ideal. Conte a história com emoção e inflexão de voz, faça perguntas às crianças, principalmente às que estiverem dispersas, use recursos visuais como cartazes, figuras, brinquedos, fantoches e até objetos improvisados.	
Entendendo melhor	Referências adicionais para o profº ou exemplos práticos	
Quebra-gelo	Para despertar o interesse do aluno no assunto apresentado.	
Versículo para decorar	Memorização do versículo chave. Utilize recursos visuais (cartazes, lousa, flanelógrafo, etc). Deve ser lido na Bíblia	
Jogos e Brincadeiras	Sugestões de brincadeiras que trabalhem o tema principal da aula, proporcionando interação dos alunos e fixando o conhecimento adquirido.	
Vídeo	Dicas de vídeo referente ao tema trabalhado. A diretoria da E.B.D possui todos os vídeos sugeridos e pode disponibilizá-los desde que solicitados com antecedência. Esta apostila acompanha o DVD com todos os vídeos sugeridos.	
Louvor	Marque aqui os louvores que pretende cantar na aula. Prefira louvores sobre o mesmo tema trabalhado, facilitando a fixação do aprendizado. Também é um momento de descontração, então coloque as crianças em pé para dançarem e ensine-as com gestos.	
Oração Final	Incluir na oração final o tema principal da aula. Aqui o profº encontrará apenas uma orientação.	
Outros	Este espaço é para o professor incluir qualquer outra atividade que queira aplicar	

EBP - ESCOLA BÍBLICA PLENITUDE

NOTAS: O professor deverá entregar apenas uma cópia da atividade a cada aluno, conforme a data e número da lição aplicada. Ao final de cada aula, o professor deverá recolher a lição e guardar no envelope do aluno.

Lembre-se de colocar o nome do aluno na capa.

Ao concluir a 13ª Lição os alunos poderão levar o envelope pra casa.

TRABALHO DE CONCLUSÃO KIDS (Em grupo)

1. Estude o plano de aula sorteado pelo seu grupo.
2. Escolha as atividades Apliquem a atividade proposta em seu plano de aula
3. Escolha um representante do grupo para apresentação do plano de aula
4. Elabore um plano de aula completo considerando os tópicos já abordados.

LIÇÃO

Um sábio veredicto

ATIVIDADE	DESCRIÇÃO
Texto Bíblico	1 Reis 3.16-28
Entendendo melhor	Você é justo quando pára para pensar o que é certo e o que é errado. Quando você não permite que se faça ou se fale algo que não é verdade. Quando entende que os direitos dos outros são tão importantes quanto os seus.
A palavra é	Justiça: é uma virtude que nos faz dar para cada um o que verdadeiramente lhe pertence. Aja sempre com justiça!
Quebra-gelo	Você acha mesmo que Salomão pensava em cortar a criança ao meio? Ou só falou isso para descobrir qual das duas mulheres era a mãe verdadeira e, assim, fazer justiça?
Versículo para decorar	<i>Efésios 5:9 - Porque o fruto do Espírito está em toda a bondade, e justiça e verdade</i>
Jogos e brincadeiras	Teatro: Ensaiar com as crianças a história do veredicto de Salomão. Se houver tempo apresente para as demais classes no encerramento da E.B.D
Vídeo	Midinho, o pequeno missionário - A sabedoria de Salomão
Louvor	
Oração Final	Ore para que Deus os ajude a serem justos sempre e que eles não procurem se beneficiar com algo que prejudicará a outros.
Outros	

EBP - ESCOLA BÍBLICA PLENITUDE

LIÇÃO

O Super livro que ilumina o caminho

ATIVIDADE	DESCRIÇÃO
Texto Bíblico	Salmos 119.97-105
Entendendo melhor	A bíblia foi escrita há muito tempo, antes da invenção do papel e do lápis. As pessoas a escreveram em papiros ou pergaminhos. O papiro era feito de uma planta, e o pergaminho de couro de animal. Esses escritos eram muito valiosos e, depois de muitos anos, os juntaram para formar a bíblia.
A palavra é	Bíblia: significa um conjunto de livros. A bíblia é a Palavra de Deus e, mais do que um livro, é uma coleção de livros. Hoje é o Dia da Bíblia
Quebra-gelo	Você gosta de ouvir/ler as histórias da bíblia? Você sabia que hoje é comemorado o dia da bíblia?
Versículo para decorar	Salmos 119.105 - Lâmpada para os meus pés é a tua palavra e luz para o meu caminho.
Jogos e brincadeiras	Cabra-cega: brincar com as crianças de cabra-cega. Depois explicar que quando a pessoa não conhece a Palavra de Deus é como se ela andasse sempre no escuro. Arqueologia bíblica: Prepare o quebra-cabeça de versículos na página seguinte, copiando-os ou colando-os em uma cartolina e cortando-os em seguida. Depois esconda-os dentro de pequenos vasilhinhos decorativos ou frascos de yakult ou de danone. Enterre os vasilhinhos (ou frascos) em uma caixa com areia ou serragem. Dê as crianças pazinhas e rastelinhos de praia para que elas possam procurar os versículos nos vasos e montar os quebra-cabeça. Em seguida, conte as crianças que os primeiros rolos da bíblia foram encontrados em vasos escondidos em caverna às margens do Mar Morto.
Louvor	
Oração Final	Agradeça a Deus pela bíblia e peça sabedoria para entendê-la e usá-la como guia para a vida.
Outros	Você pode fazer uma comemoração pelo dia da bíblia com bolo e refrigerante e entregar alguns livrinhos de historinha bíblica ou marcadores de bíblia como presente aos alunos

EBP - ESCOLA BÍBLICA PLENITUDE

AUTO-AVALIAÇÃO NO ENSINO DA EBD

Que tal avaliar seu ministério de ensino? Assinale sim ou não, para cada questão a seguir. Após responder todas as perguntas, veja o resultado da avaliação ao final do quadro.

PERGUNTAS	SIM	NÃO
Ama seus alunos, demonstrando por eles interesse e dedicação?		
Prepara com antecedência a lição, concentrando-se no objetivo da mesma?		
Tem uma vida cristã exemplar, de modo que você gostaria que seus alunos fossem como você?		
Conhece seus alunos pelo nome?		
Incentiva seus alunos a convidarem colegas para aula?		
Tem procurado levar seus alunos a conhecerem Cristo como único e suficiente Senhor e Salvador?		
Lê livros, artigos e periódicos sobre pedagogia e educação cristã e outros que venham a enriquecer a aula?		
Procura incentivar a aplicação prática dos ensinamentos bíblicos na vida de seus alunos?		
Você procura responder a todas as perguntas de seus alunos, motivando-os a refletirem sobre o que aprenderam?		
Quando não está doente, não deixa de lecionar, é pontual na EBD, para dar exemplo e poder recepcionar os seus alunos?		
Tem incentivado seus alunos para participarem nos trabalhos na igreja?		
Você ora regularmente pelos alunos de sua classe?		
Você utiliza recursos didáticos variados durante a lição (cartazes, dinâmicas de grupo, etc.)?		
Faz análise do seu desempenho como professor, notando a reação dos alunos na classe e procurando corrigir falhas que você porventura tenha cometido?		
Aceita sugestões de outros professores sobre aperfeiçoamentos no ensino, sem ressentir-se com eles?		
Cuida de sua saúde espiritual, orando regularmente, lendo a Bíblia, buscando ser cheio do Espírito Santo, e servindo com amor ao Senhor?		
Sabe controlar um aluno agitado, sem ofendê-lo ou gritar com ele?		
Cuida de sua aparência física e higiene e da sua apresentação (vestimentas), para que em nada escandalize algum aluno ou demonstre relaxamento pessoal?		
Visita seus alunos, ou procura conhecê-los pessoalmente?		
Caso um dos alunos faltar por 2 aulas seguidas, lhe telefona para saber o motivo?		
Tem procurado trabalhar em harmonia com os demais professores e dirigentes da Escola Dominical?		
SOME AS RESPOSTAS		

RESULTADOS

Cada resposta "**SIM**", vale 1 ponto, "**NÃO**", zero ponto.

Se você conseguiu:

- 19 a 21 pontos - **Parabéns!** Continue esmerando-se no ensino e sendo um modelo para seus alunos e demais colegas de ministério.
- 16 a 18 pontos - Você é um bom professor, mas precisa aperfeiçoamento. **Não desanime!**
- 13 a 15 pontos - Você precisa reanimar-se no ensino. Verifique os pontos falhos e **decida melhorar** rapidamente!
- Menos de 13 pontos - Examine-se diante do Senhor. Você tem que aprender, não ensinar. Decida o que você quer.

EBP - ESCOLA BÍBLICA PLENITUDE

AVALIAÇÃO DA AULA (Pelos alunos)

Tire cópias do formulário abaixo e entregue aos seus alunos. Você deverá melhorar todos os aspectos onde seus alunos assinalar “Não”.

Analise as sugestões dos alunos nas duas últimas questões e tente aplicadas assim que possível.

AVALIAÇÃO DA AULA		
Nome do Professor: _____		
Lição: _____ Data: ____/____/____		
Dê a sua opinião marcando (X) nas respostas sim ou não:		
QUESTÕES	SIM	NÃO
A aula foi agradável e divertida?		
A aula foi interessante?		
Você participou?		
Você teve oportunidade de discutir o assunto com os colegas e professor?		
Você poderá aplicar o que aprendeu na sua vida?		
O professor utilizou vídeo, cartazes ou imagens para explicar a lição?		
O professor aplicou alguma atividade ou exercício sobre a lição?		
O professor demonstrou conhecer o assunto?		
O que você mais gostou na aula?		
Como essa aula poderia ter sido melhor?		

Questionário adaptado do livro *Socorro, Meus Alunos Sumiram!*, Ray Johnston, Editora Betânia, 1ª edição, 1998, páginas. 119,120.

REFLEXÃO:

A dupla giz e quadro negro está cada vez mais ultrapassada. É o que garante um estudo realizado pela organização americana NTL especializada em estudos sobre o comportamento humano. Segundo o trabalho, a **retenção das informações** pelos alunos varia conforme o método utilizado pelo educador: aulas meramente expositivas são menos eficazes do que as enriquecidas com exemplos práticos, atividades lúdicas e discussões em grupo. “Aprendemos mais quando somos levados a refletir e a estabelecer relações”.

EBP - ESCOLA BÍBLICA PLENITUDE

REFERÊNCIAS

ANDRADE, CLAUDIONOR. Dicionário Teológico 1º ed, Rio de Janeiro, 2004.

ANDRADE, CLAUDIONOR. Teologia da Educação Cristã 1º ed, Rio de Janeiro, 2002.

ARAÚJO, Regina Magna Bonifácio de. Características das crianças em cada faixa etária, Espírito Santo, novembro de 2011. Disponível em: http://www.montesiao.pro.br/estudos/crianca/caract_faixaetaria.html. Acesso em: 04/11/2011.

BÍBLIA. Português. Bíblia Sagrada, Revista e Atualizada. Tradução de João Ferreira de Almeida, São Paulo: Ed. Sociedade Bíblica do Brasil, 1993.

BÍBLIA. Português. Bíblia Sagrada, NVI. Tradução de Sociedade Bíblica Internacional, São Paulo: Ed. Editora Vida, 2001.

GILBERTO, ANTÔNIO. Manual da Escola Dominical 2º ed, Rio de Janeiro, 2003.

GREGORY, John Milton. *As sete leis do ensino*. JUERP, Rio de Janeiro, 1977.

LOPES, Jamiel de Oliveira. Aprendendo a Lidar com Adolescentes Vol I, São Paulo: Ed. Candeia 2000.

OLIVEIRA, Odila Braga de. A Didática da EBD, São Paulo, novembro de 2011. Disponível em: <http://www.ebdweb.com.br/artigos/index.htm>. Acesso em: 04/11/2011.

TULLER, MARCOS. Ensino Participativo na Escola Dominical 1º ed, Rio de Janeiro, 2000.

TULLER, MARCOS. Manual do Professor de Escola Dominical 1º ed, Rio de Janeiro, 2005.